

IDENTIFIQUE-SE

Exposição de Mail Art, uma poética compartilhada



Isabel Pochini



Isabel Pochini

Identifique-se

Exposição de *Mail Art*, uma poética compartilhada

São Paulo
2015

Isabel Pochini

Identifique-se

Exposição de *Mail Art*, uma poética compartilhada

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade “Júlio de Mesquita Filho”
– UNESP como requisito para obtenção do título de Bacharel em Artes Visuais.

Orientador: Professor Dr. Norberto Stori

São Paulo
2015

P739i

Pochini, Isabel.

Identifique-se: Exposição de Mail Art, uma poética compartilhada / Isabel Pochini. – São Paulo, 2015.

112 f. : il. color

Orientador: Prof. Dr. Norberto Stori

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Artes Visuais) –
Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes.

1. Arte postal. 2. Poética. 3. Cartões postais. I. Stori, Norberto. II.
Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes. III. Título

CDD 741.68

Isabel Pochini

IDENTIFIQUE-SE

Exposição de *Mail Art*, uma poética compartilhada

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, para obtenção do grau de Bacharelado em Artes Visuais, sob orientação do Prof. Dr. Norberto Stori.

Banca Examinadora

Data

Orientador: Prof. Dr. Norberto Stori - UNESP

Titular: Prof. Dr. Alcindo Moreira Filho - UNESP

Titular: Prof. Dr. Percival Tirapeli - UNESP

Para Marco, Priscila, Gisele e minha querida mãe

Agradecimentos

Quero agradecer a Deus, meu refúgio, minha fonte inesgotável de energia e de esperança que me mantém confiante para enfrentar a vida.

A todos que de alguma forma se fizeram presentes no meu percurso. Em especial aos meus queridos amigos/artistas companheiros de jornada pela arte e vida: Bianca Zechinato, Elaine Santos, Erivaldo Alves, Fatima Lourenço, Felipe Morelato, Leticia Barão, Rejane Telles, Vinicius Almeida, Willian Andrade.

Aos professores da graduação os quais tenho grande apreço e que me motivaram a pensar e fazer arte.

Agradeço o apoio para realização do projeto dos artistas Constança Lucas e Alexandre Villas Boas, referências no movimento de Arte Postal.

Aos funcionários do IA, em especial a Marli Baptista, Vera Cozzani pessoas especiais que levo no coração.

Ao amigo e Professor Dr. Alcindo Moreira Filho pela presença constante e reflexões sobre a vida e a arte.

Ao meu marido, suporte para todas as horas e filhas amadas, obras de arte da minha existência materna.

Agradeço a Léia Cassoni e Maria Rossi, bibliotecárias do MAM, pelo atendimento atencioso e competente.

Às funcionárias dos Correios que se tornaram aliadas na recepção das obras.

Aos colaboradores/ artistas que generosamente entregaram suas obras em minhas mãos tornando possível o diálogo acontecer.

Ao orientador Professor Dr. Norberto Stori, pela atenção, dedicação e carinho com que me auxiliou nesta caminhada. Maravilhoso ter sua companhia!

O ser humano se torna eu pela relação com o você. À medida que me torno eu, digo você. Todo viver real é encontro.

(Martin Buber)

Resumo

Este trabalho se remete a um recorte do meu percurso de criação artística com algumas reflexões acerca do sujeito “outro”.

Mail Art tem sido uma tendência alternativa de arte/vanguarda, onde a comunicação entre redes de artistas é o objetivo a ser atingido, portanto, a partir desta afirmativa, foi abordado alguns aspectos históricos e particulares a respeito do postal e suas contingências na arte/vanguarda.

Compartilho este momento de finalização acadêmica com uma exposição de postais que acontecerá mediante a atuação de outros artistas participantes. Para isso, foram convidados artistas a partir do tema “IDENTIFIQUE-SE”, que enviassem trabalhos, em formato postal com o uso exclusivo dos Correios. O evento expositivo ocorrerá na Galeria do Instituto de Artes. Participante de outros projetos semelhantes, acredito que vivenciei um novo papel: de quem convoca, organiza e estabelece as regras.

Palavras-chave: *Mail Art*. Convocatória. Poética. Cartão Postal.

Abstract

This work refers to a cut of my artistic creation path with some reflections on the subject "other."

Mail Art has been an alternative trend of art / avant-garde, where communication between artists networks is the goal to be achieved, therefore, from this statement, was approached some historical and particular aspects regarding the post and its contingencies in the art / forefront.

Share this moment of academic completion with a postcard exhibition that will take place through the agency of other participating artists. To do so, were invited artists from the theme "IDENTIFY UP" to send work in postcard size with the exclusive use of the Post Office. The exhibition event will take place in the Gallery of the Art Institute. Participant of other similar projects, I believe I experienced a new role: who calls, organizes and rules.

Keywords: Mail Art. Call. Poetic. Postcard.

Lista de Imagens

Figura 1 Primeiro modelo de cartão postal, http://umpostalpordia.wordpress.com	25
Figura 2. A rã e as cegonhas: Postal japonês, 1905. /f rente Fonte https://umpostalpordia.wordpress.com/category/art-nouveau/	27
Figura 3 A rã e as cegonhas: Postal japonês, 1905/ verso. Fonte: https://umpostalpordia.wordpress.com/category/art-nouveau/	28
Figura 4. Buenos Aires, Hipódromo de Palermo, Belle Époque. Fonte: https://umpostalpordia.wordpress.com	29
Figura 5 Buenos Aires, Hipódromo de Palermo, Belle Époque. Fonte: https://umpostalpordia.wordpress.com/verso	30
Figura 6 Postal máximo. Inauguração de Brasília. 1960. Fonte :Daltozo.....	33
Figura 7 Praça XV, Centro do Rio de Janeiro, postal de Marc Ferrez, 1906: https://umpostalpordia.wordpress.com/ ..	34
Figura 8 Guilherme Gaensly, Centro de São Paulo,1902. Fonte: Daltozo.....	35
Figura 11 Waverley Cycles postal de Mucha Fonte: http://www.myartprints.co.uk/	37
Figura 12 Manifesto, Maciunas,1963. Fonte: http://georgemaciunas.com/cv/manifesto-i/	44
Figura 13. “Complete-o e devolva-o, por favor”. Fonte: https://acasoarte.wordpress.com	46

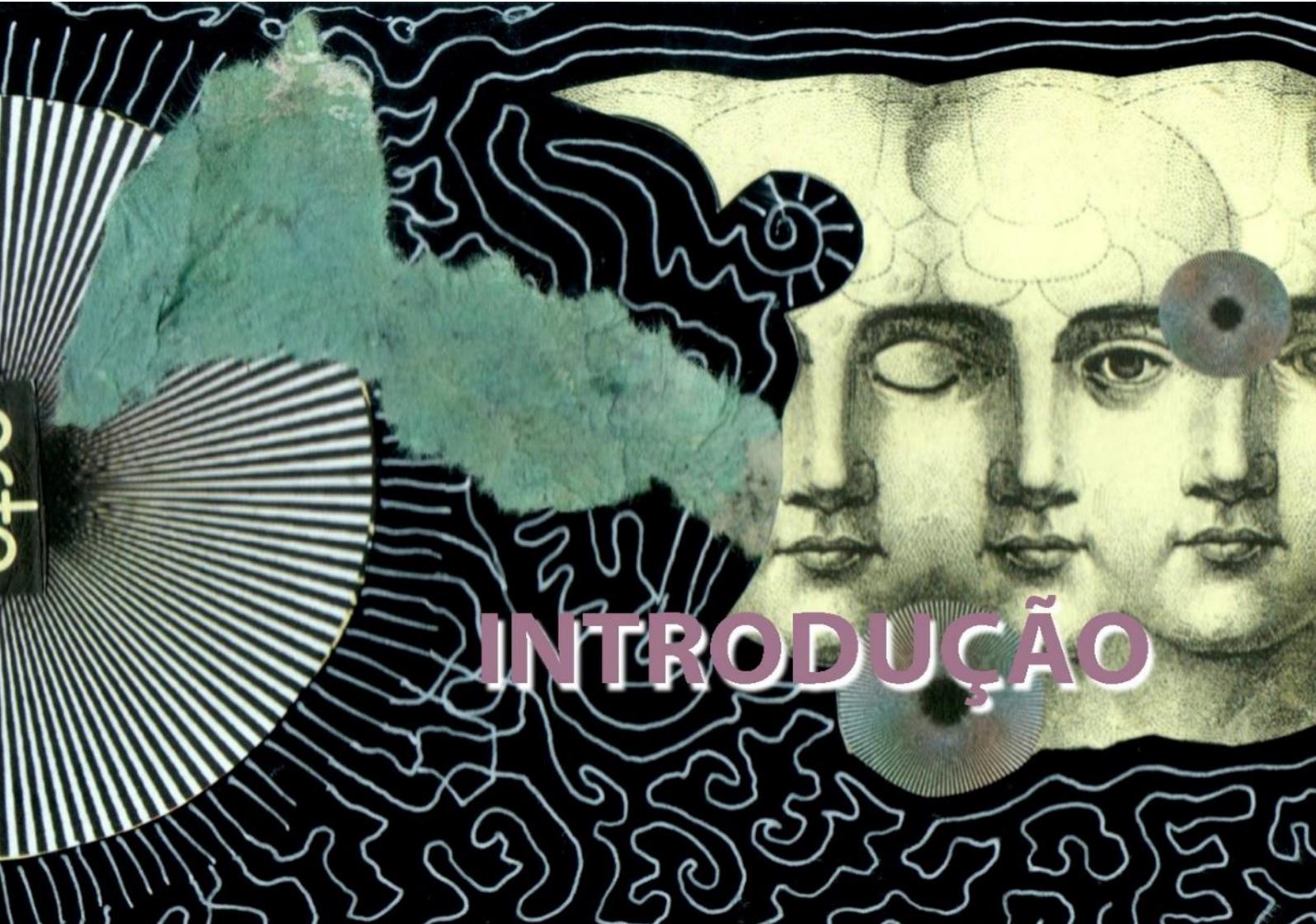
Figura 14 Paulo Bruscky. Título de eleitor cancelado, 1980.Fonte: Arte Postal e suas Poéticas. Unicamp 2007.....	53
Figura 15 Poema Visual, Vigo. Fonte: http://ramona.org.ar	56
Figura 16 Convocatória Cup Cake Mail Art,2013 Acervo da Proponente.	58
Figura 17.Convocatória "Um livro sobre a Morte", Mube. Acervo da proponente.	59
Figura 18 Convocatória Os Livros. Acervo da Proponente.....	60
Figura 19 Joseph Beuys , Kassel, Klaus Staeck , Heidelberg, 1977/08/15 ; Madeira cartão postal : serigrafia, lápis em madeira de abeto , 10,5 x 14,8 x 3,5 cm. Coleção Staeck © Edição Staeck , Heidelberg / VG Bild- Kunst, Bonn 2013 Foto: Eric Chernov.	62
Figura 20 Artur Sousa (EBAP 002 – CO) http://embaixadadobrasil.blogspot.com.br	63
Figura 21 Clemente Padin (EBAP 002 - CO) http://embaixadadobrasil.blogspot.com.br	64
Figura 22 Urubu que Pode, Troy Art International, Exposição e acervo no MUBE,SP.2012. Foto da autora.	70
Figura 23 Eleições. Exposição Direitos Humanos, Exposição na Reitoria da UNESP, SP. 2012 Foto da autora.....	71
Figura 24 Conversa Íntima, Exposição Gravuras pela paz, realizada no Espaço Cultural do Parque da Água Branca, SP.2014. Foto da Autora	72
Figura 25 Relações, obra integrante do livro 30 fragmentos de Poesia, Exposição na galeria da UNESP, SP.2014 Acervo da autora.	73
Figura 26 Convite da Convocação do projeto Identifique-se. Formato Postal/frente	81
Figura 27 Convite da Convocação do projeto Identifique-se. Formato Postal/verso.	82

Figura 28 Página do Facebook criada para convocar para o projeto. Fonte: http://www.facebook.com/events/845248975564710/	85
Figura 29 Página do site da Exposição Identifique-se. (http://isabelpochini.wix.com/identifique-se2015).	86
Figura 30 Página do site para contato. http://isabelpochini.wix.com/identifique-se2015#!contact/c1et	87
Figura 31 Página do Facebook. Esclarecendo dúvidas. (www.facebook.com).	88
Figura 32 Convocação na página da Proponente no Pinterest. (www.pinterest.com).....	89
Figura 33. Troca de informação por e-mail. (Programa Outlook)	90
Figura 34. Troca de informação por e-mail. (Programa Outlook)	91
Figura 35 Compartilhamento da Convocação do projeto. Fonte: http://anamartaustin.blogspot.com.br/2014/12/identifique-se-projeto-de-arte-postal.html	92

Sumário

Agradecimentos	6
Resumo	9
Abstract	10
Lista de Imagens	11
Introdução	16
1 Cartão Postal	20
1.1 Objeto de afeto compartilhado	21
1.2 Resumo histórico do cartão postal	23
2 Arte Postal	38
2.1 Terminologias	39
2.2 Resumo histórico da Arte Postal / nacional e internacional	42

2.3	Normatização do compartilhamento	57
3	Exposição /Identifique-se	67
3.1	Condições da proponente/experiências compartilhadas	68
3.2	Identifique-se.....	75
3.3	Metodologia.....	77
3.4	A Exposição “Identifique-se” / Espaço do diálogo	93
	Considerações finais.....	98
	Referências bibliográficas.....	103
	Anexos.....	110



INTRODUÇÃO

O trabalho se propôs a realizar uma exposição de arte postal. Comunicação e interatividade na arte. O diálogo de vários artistas em um só discurso. O envio das obras, como resposta à convocação do projeto, colaborou para que o trabalho acontecesse de maneira efetiva. Individualidades em consonância artística. A exposição foi um convite para a oportunidade de liberdade criativa, com possibilidades para troca de ideias e participação em uma criação coletiva. Na diversidade da Arte Contemporânea, trabalhar com conceitos imateriais, propondo novas formas de olhar a arte, a vida e as relações. A partir de possíveis questionamentos no mergulho da temática, “Identifique-se”, criar como indivíduo inserido em comunidade enquanto questionador de si mesmo e do fazer artístico.

As considerações deste projeto foram divididas em três capítulos.

No capítulo I, intitulado “Cartão Postal” refletimos sobre a possível poética contida nesse objeto estético. Foram abordadas as motivações sócio comunicativas que originaram sua criação, e as transformações por que passou ao longo da história.

No capítulo II, definido como “Arte Postal”, pesquisou-se sobre o movimento artístico que surgiu nos anos 60. Levantou-se as várias terminologias usadas e sua importância para a comunicação artística, principal foco deste movimento. Discorreu-se de forma resumida, considerações históricas internacionais e nacionais. Destacou-se alguns artistas, referências na pesquisa em questão, no que se refere às atitudes contestadoras e questionadoras com relação ao sistema de regras no circuito artístico e cujas ações colaborativas, de coletivismo e intercâmbio tornaram-se pontos fundamentais para se pensar e fazer arte.

No terceiro capítulo, denominada “Exposição/Identifique-se”, num primeiro momento, relatou-se as experiências da proponente dentro deste movimento, enquanto colaboradora em outros projetos artísticos. Justificou-se a criação do projeto em *Mail Art* pela ação do compartilhamento com possibilidades de experiências inovadoras neste campo. A proponente assumiu uma nova posição: a de quem convoca e recebe e expõe os trabalhos. A partir deste deslocamento, abriram-se possibilidades efetivas de novos olhares e transformações conceituais no seu percurso.

Posteriormente, tratamos da exposição de Arte Postal, intitulada “Identifique-se”, que foi apresentada na galeria do Instituto de Artes da Unesp, mediante a participação/ colaborativa do outro. Discorreu-se a

respeito de como a proponente chegou ao tema com as reflexões poéticas a respeito do outro e sua importância no seu percurso criativo. Relatamos os meios de acionamento utilizados no projeto para efetiva convocação à participação com o envio das obras, as regras do compartilhamento com os aspectos relacionados à comunicação proponente/participante e questões práticas relativas ao planejamento da exposição propriamente dita.



CARTÃO POSTAL

The Beheading of St. John the Baptist

...visitei a Catedral de *St. John* e está cheio de “Caravaggio”. Lembrei muito de você e estou mandando essa lembrancinha...mas ao vivo é mais legal! Te amo! Saudades! (Priscila Zecchini, 2013, acervo da proponente.)

1.1 Objeto de afeto compartilhado

O cartão postal, como objeto estético compartilhado é o foco central desta proposta, pois, quando pensamos em cartão postal parece que acionamos uma situação de afeto, de comunicação, acompanhada de um desejo de compartilhamento.

O cartão-postal, bilhete-postal ou simplesmente postal, consiste em um pequeno retângulo de papelão fino, com a intenção de circular pelo Correio sem envelope, tendo uma das faces destinada ao endereço do destinatário, postagem do selo, mensagem do remetente e na outra alguma imagem. (Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre)

O cartão postal, objeto mágico na mão de quem registra imagens e palavras, parte em direção às pessoas expressivas nas nossas vidas, e que desejamos que saibam da nossa experiência. É possível que a distância física provoque uma poética de viagem do afeto, real, imaginário e simbólico expresso e registrado nos postais.

O estado poético do emissor justifica o envio, levando ao destinatário a lembrança da não presença e determinando o desejo do encontro. Estar com o outro, contar coisas, conversar, nem que seja por poucos escritos. E geralmente o caminho de um postal, cuja missão é levar a mensagem, é longo. Às vezes atravessa oceanos... Leva tempo. Tempo esse, que só faz aumentar a potência do encontro, do sabor doce da notícia do outro e da poesia que a intenção traz.

Como se um pedaço do “eu” viajasse, passando por mãos desconhecidas e lugares incertos, com o intuito de chegar enfim, no especial “outro”. A própria escolha do postal e o que escrevemos revela um pouco de nós mesmos.

O postal traz uma carga de comunicação afetiva, de memória e de compartilhamento. A comunicação, necessidade social e característica humana essencial criam laços, integram o conhecimento e definem

caminhos na vida, fortalecendo o sentimento de solidariedade. O estar com o outro traz oportunidades de reflexão e transformação. Não é de se estranhar que este pequeno cartão foi utilizado como suporte artístico.

1.2 Resumo histórico do cartão postal

[...] O cartão postal pertence a um período povoado por uma geração apressada que não tinha muitos minutos a desperdiçar para escrever aos amigos, pressionada pelos compromissos de trabalho; e onde os telegramas e os telefones transformavam o mundo num lugar pequeno. (BOGNOR POSTCARDS, 2004).

A simplificação da carta surgiu oriunda da necessidade de comunicação mais eficiente, em uma época de crescimento econômico e grande fluxo migratório, onde o Correio era dispendioso e demorado. Em janeiro de 1869, Emmanuel Hermann, um professor de economia na Academia Militar de Viena publicou o artigo, “Acerca de um novo meio de correspondência”. A partir daí, fica registrada a criação do “bilhete postal”, dando início às vendas do *Correspondezkarte*, que consistia em um cartão que media 85 x 122 cm e que obteve rápida aceitação de público, em especial nas classes emergentes.

“Cartão-postal primeira e mais democrática forma de comunicação interpessoal que envolve um processo industrial de produção da informação” (FERNANDES JUNIOR, 2002.p.19).

Com o surgimento de novos transportes e possibilidades de viagens, o cartão postal se firmou como veloz mensageiro da época. Os primeiros modelos possuíam espaço para escritos na frente do cartão. (Fig.1)



Figura 1 Primeiro modelo de cartão postal, <http://umpostalpordia.wordpress.com>

Depois se modificaram com espaço para o destinatário no verso, e imagens simples. Com o passar do tempo, percebeu-se que a imagem começou a tomar corpo no cartão viajante/comunicativo. No início, as imagens foram produzidas com desenhos, gravuras e pinturas e depois, as fotografias. As imagens foram gradativamente ocupando a frente dos postais, e o destinatário deslocou-se para o verso. As mensagens eram escritas em letras minúsculas ao lado da imagem. A divisão do verso em duas partes, só foi aceito pelos membros da União Postal Universal, em 1906. (<http://www.upu.int/en.html>)

A imagética carregada de conteúdo, narrava as contingências do cotidiano e suas transformações. O cartão postal passou a constituir fragmentos de uma história e de suas memórias.

Eu posso imaginar o futuro da geração construída com sua ajuda (o cartão postal): toda a vida de hoje, de nossas crianças, de nossos animais de estimação, de nossas aventuras de juventude, etc. deverá ser encontrada lá sobre postais. (BOGNOR, POSTCARDS, 2004).



Figura 2. A rã e as cegonhas: Postal japonês, 1905. / frente Fonte <https://umpostalpordia.wordpress.com/category/art-nouveau/>.



Figura 3 A ră e as cegonhas: Postal japonês, 1905/ verso. Fonte: <https://umpostalpordia.wordpress.com/category/art-nouveau/>.



Figura 4. Buenos Aires, Hipódromo de Palermo, Belle Époque. Fonte: <https://umpostalpordia.wordpress.com>

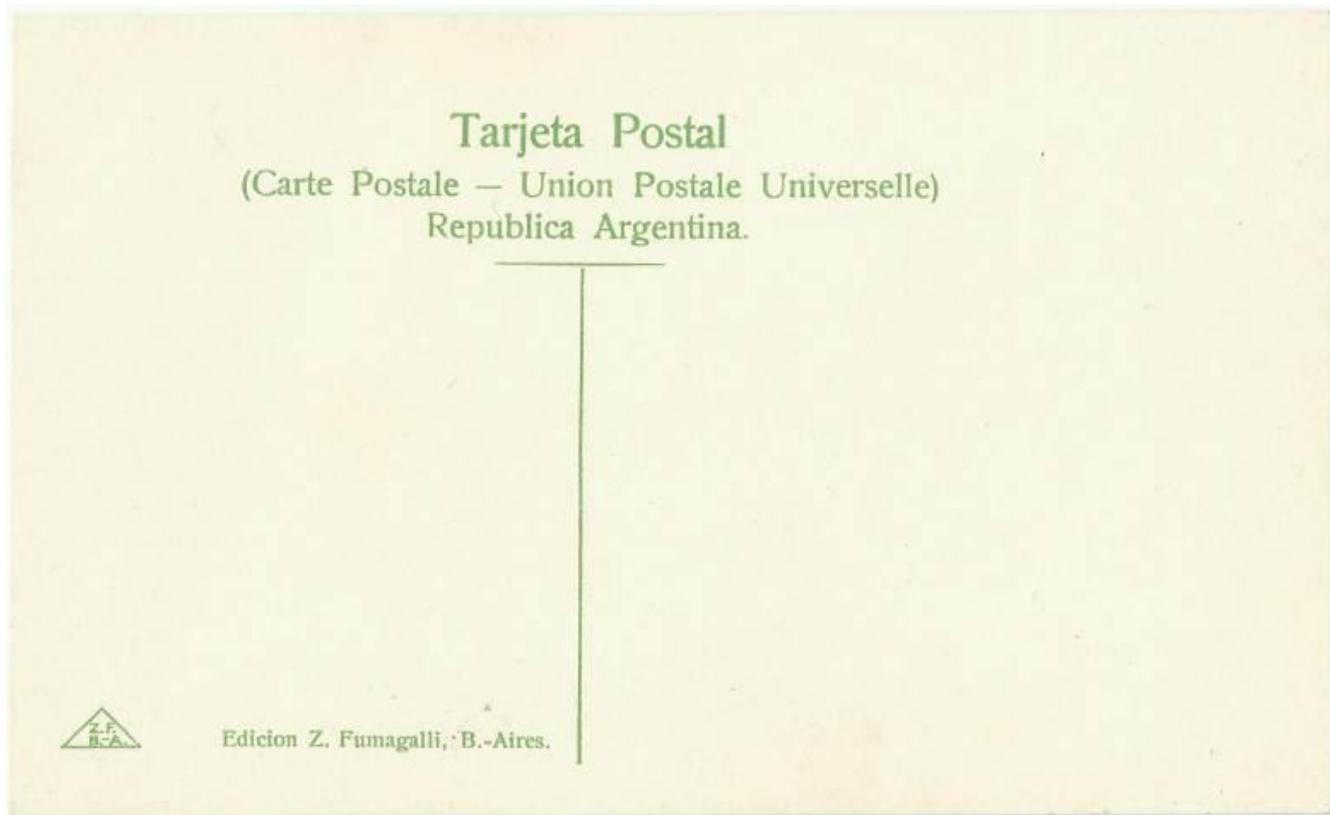


Figura 5 Buenos Aires, Hipódromo de Palermo, Belle Époque. Fonte: <https://umpostalpordia.wordpress.com./verso>.

No Brasil, a era clássica dos bilhetes postais é considerada a época da transição entre o Império e a República (1893- 1930), em que o Brasil passou de um regime de sustentação econômica eminentemente agrária para um período urbano e industrial. O Correio do Império Brasileiro detinha o poder de impressão dos primeiros postais que já vinham selados.

A impressão dos primeiros bilhetes postais era exclusividade do Correio do Império Brasileiro, com o porte constante nas armas imperiais estampadas no alto. Havia três classes. Uma, de cor vermelha, para a correspondência urbana, preço de vinte réis. Outra, cor azul, para a correspondência no interior das Províncias do Império Brasileiro, preço de 50 réis (metade do porte de uma carta simples). O terceiro porte, cor laranja, para a correspondência internacional, custando 80 réis. Havia possibilidade do remetente pagar o porte de remessa e resposta, nesse caso custava o dobro do valor dos três portes citados anteriormente. (DALTOZO, 2006.p.18)

A aceitação foi muito grande e, em pouco tempo, ultrapassou o número de cartas comuns. Quando o tema do cartão-postal com o selo e o carimbo do Correio formam um único conjunto temático, temos o que chamamos de máximo postal. (Fig. 6)

... o Maximum Card, a Tarjeta Maximum, o Maximum Karte, o Illustrate Maximum, com as mesmas características do pioneiro francês, ou seja, uma peça filatélica que apresenta a máximo de concordância entre três elementos: o cartão-postal, o selo e o carimbo (ibidem, 2006, p. 63)

Somente em 1899, o governo Republicano, autorizou a produção dos bilhetes postais pelas gráficas particulares. Os fotógrafos autônomos, pioneiros, utilizaram o domínio técnico da fotografia para execução de postais e conseqüente comércio. Sua reprodução possibilitou as pessoas adquirirem vistas turísticas de locais para enviarem às pessoas conhecidas. O cartão-postal, concebido para ser um meio de comunicação escrita, enviado em aberto e menor tarifa postal, em pouco tempo, se tornou um grande difusor de imagens. Por consequência, os fotógrafos produziram mais postais do que os estabelecimentos gráficos, popularizando a fotografia. Dentre eles, Marc Ferrez (1843-1923), Guilherme Gaensly (1843-1928) e Augusto Malta (1864-1957).



Figura 6 Postal máximo. Inauguração de Brasília. 1960. Fonte :Daltozo

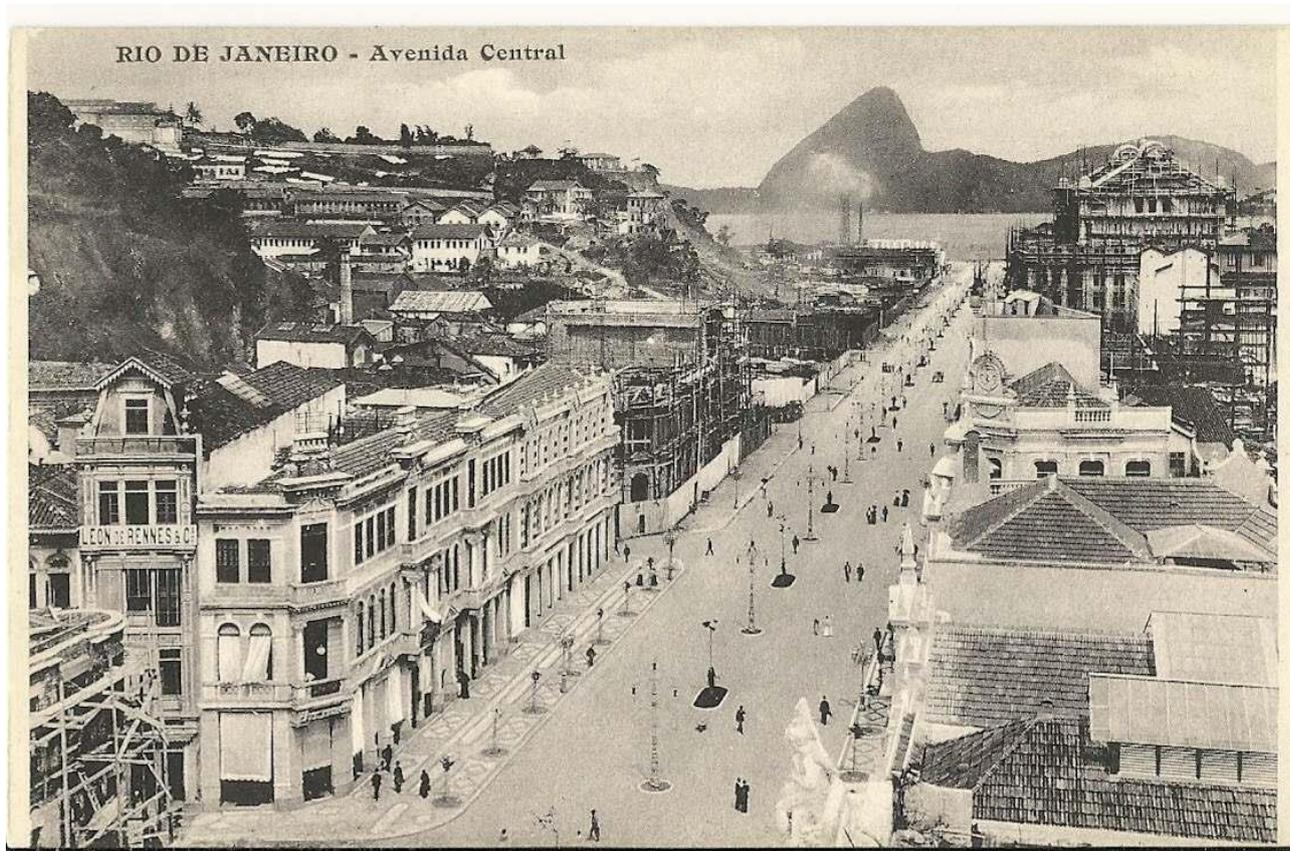


Figura 7 Praça XV, Centro do Rio de Janeiro, postal de Marc Ferrez, 1906: <https://umpostalpordia.wordpress.com/>



Figura 8 Guilherme Gaensly, Centro de São Paulo, 1902. Fonte: Daltozo

Os postais valem dinheiro. O postal mais caro pode ser reconhecido pelas palavras “*Waverly Cycles*” acima da ilustração de uma mulher em uma bicicleta, segurando um buquê de folhas em uma das mãos, com o queixo apoiado na outra. “Trata-se de um cartão de propaganda assinado pelo grande mestre da *Belle Époque*, Alphonse Mucha, editado em 1898. A revista norte-americana “*Postcards: The Official Price Guide*” informou que são conhecidos apenas 5 exemplares e que o último preço pago por um original em bom estado de conservação foi de treze mil e quinhentos dólares.”

Alphonse Mucha, (1860 – 1939) artista conhecido pelo estilo *Art Nouveau* é considerado o mais célebre dos ilustradores de cartões-postais do fim do século XIX e início do XX. (Fig.9)

Os cartões postais são alvo de colecionadores e tem, inclusive seu mercado para venda. Objeto funcional na sua origem e que com suas transformações parece que continuarão circulando muito tempo.

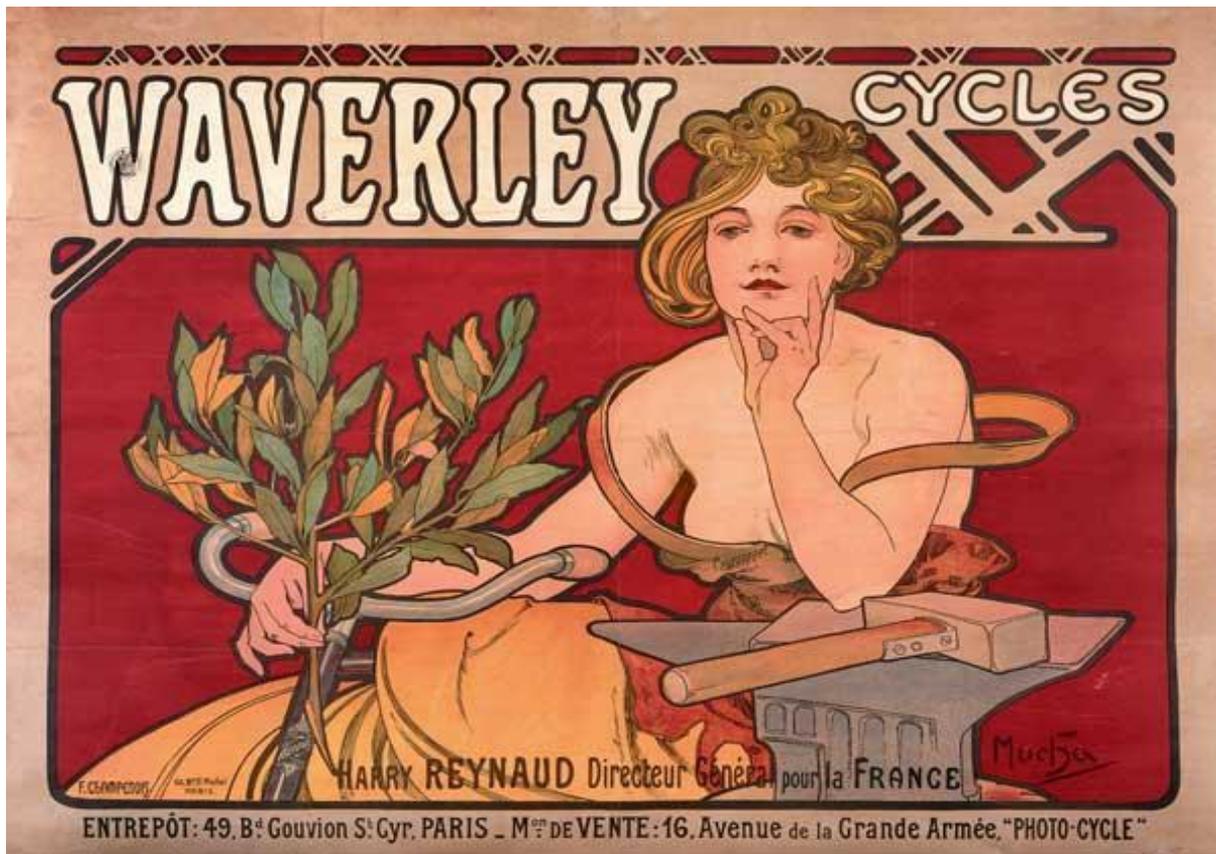


Figura 9 Waverley Cycles postal de Mucha Fonte: <http://www.myartprints.co.uk/>

CAPÍTULO 2



ARTE POSTAL

“Esta maneira de ser da arte postal tem como uma das características mais tocantes o estreitamento das relações entre artistas de muitos países a um só tempo.”

Hudinilson Jr. (Nunes,2004, p.24)

2.1 Terminologias

Durante todo histórico de atuação do uso deste objeto, enquanto suporte criativo, vários foram os nomes que emergiram indiciando o movimento artístico: “Mail Art”, “Arte Correspondência”, “Arte Correio”, “Arte Postal”, etc. Também podemos encontrar, “Poesia Postal” e “Poema Postal”.

O uso do correio e da postagem com seus carimbos e selos, propiciaram termos diferentes. O caráter correspondência e o conteúdo artístico nas mensagens enviadas podem ter definido as designações dos termos.

O artista Paulo Bruscky, fez referência às possibilidades de nomenclatura no comunicado “*Arte Correio e a grande rede: hoje, a arte é este comunicado*”, publicado originalmente em 1976:

A *Arte Correio* (Mail Art), Arte por Correspondência, Arte a Domicílio ou qualquer outra denominação que receba não é mais um “ismo”, e sim a saída mais viável que existia para a arte nos últimos anos e as razões são simples: antiburguesa, anticomercial, antissistema, etc. (BRUSCKY, 1976, p.374.)

A insistente utilização do correio para o envio dos postais facilitou a definição deste tipo de arte. Obra “postada”, no “correio” e que “corresponde”, definiam a mesma situação. Enfim, a obra tinha que “circular pelo correio”, Isto significava estar carimbada e encaminhada. Sendo assim, pelo fato de ter circulado em envelope e pelo correio, justificava o termo “postal”. Porém, não bastava usar o correio para se caracterizar Arte Postal. O correio era usado como veículo, como meio e como fim. A postagem fazia parte da obra, inclusive com todas as possíveis intempéries causadas pelo processo de envio, como selos, carimbos, rasuras, interferências de carteiros, porteiros, etc.

Júlio Plaza, artista e curador da mostra especial sobre Arte Postal da “16ª Bienal de São Paulo” (1981), em seu texto de apresentação analisou o fenômeno da *Mail Art*, ou Arte Postal e afirmou que “não interessa aqui definir o que é e não é Mail Art, pois nesse tipo de arte predomina o espírito da mistura de meios e de linguagens e o jogo é precisamente invadir outros espaços-tempo.” (PLAZA, Julio, 1981 p.454).

Atualmente, os artistas continuam seguindo o mesmo procedimento para atuar em Arte Postal. Quanto às várias denominações que foram sendo incorporadas na prática do movimento, parecem que têm importância secundária, já que a comunicação artística é o principal foco. A partir disso, considerando essa liberdade, referi-me ao movimento com o termo *Mail Art*, devido à maior abrangência de entendimento e como Arte Postal, por ser o idioma do país onde o projeto em questão se originou.

2.2 Resumo histórico da Arte Postal / nacional e internacional

Na década de 60, observa-se o surgimento de uma série de movimentos que eclodem a partir da dificuldade de comunicação, já que em vários países, as expressões das ideias eram controladas pelos regimes políticos ditatoriais. Dentre eles, surge a Arte Conceitual que considerava a valorização das ideias e dos conceitos acima da própria obra de arte. O conceitualismo surgiu num espaço criado pela vanguarda e estruturou críticas quanto ao modernismo artístico no que concerne ao foco no estético e fez reivindicações da autonomia da arte.

O grupo Fluxus, que teve sua origem em Nova York, nos anos 60, tinha a adesão de artistas da Alemanha, Coréia, Inglaterra, Japão entre outros países. Seus integrantes atuavam em performances, organizando exposições, confundindo e questionando os limites dos conceitos da arte. Criavam suas obras em conjunto, afastando-se da Arte Moderna considerada por eles o poder da burguesia. George Maciunas, o

criador do grupo, mencionava que a arte deveria ser compreendida por todos, e que tudo poderia ser arte e todos poderiam fazê-la.

Com o pensamento baseado em Karl Marx, onde a arte era a consequência das classes sociais, adotava o conceito de que o poder da criatividade na arte não pertencia a um só artista mantendo diversas mentes em forma de unidade. Em 1963, Maciunas escreveu um Manifesto, feito com colagens e significados retirados do dicionário (fig.10).

Manifesto:

2. To affect, or bring to a certain state, by subjecting to, or treating with, a flux. "*Fluxed* into another world." *South*.
 3. *Med.* To cause a discharge from, as in purging.

flux (flüks), *n.* [OF, fr. L. *fluxus*, fr. *fluere*, *fluxum*, to flow. See FLUENT; cf. FLUSIS, *n.* (of cards)]. 1. *Med.*
 a A flowing or fluid discharge from the bowels or other part; esp., an excessive and morbid discharge; as, the bloody *flux*, or dysentery. b The matter thus discharged.

Purge the world of bourgeois sickness, "intellectual", professional & commercialized culture, *PURGE* the world of dead art, imitation, artificial art, abstract art, illusionistic art, mathematical art, — *PURGE THE WORLD OF "EUROPANISM" !*

2. Act of flowing; a continuous moving on or passing by, as of a flowing stream; a continuing succession of changes.
 3. A stream; copious flow; flood; outflow.
 4. The setting in of the tide toward the shore. Cf. REFLEX.
 5. State of being liquid through heat; fusion. *Rare.*

PROMOTE A REVOLUTIONARY FLOOD AND TIDE IN ART,
Promote living art, anti-art, promote NON ART REALITY to be fully grasped by all peoples, not only critics, dilettantes and professionals.

7. *Chem & Metal* a Any substance or mixture used to promote fusion, esp. the fusion of metals or minerals. Common metallurgical fluxes are silica and silicates (acidic), lime and lime-tone basic, and fluoride neutral. b Any substance applied to surfaces to be joined by soldering or welding, just prior to or during the operation, to clean and free them from oxide, thus promoting their union, as to in

FUSE the cadres of cultural, social & political revolutionaries into united front & action.

Manifesto

Texto de Maciunas escrito com colagem de definições da palavra "flux" extraídas de dicionário:

"*Livrem o mundo da doença burguesa, da cultura intelectual, profissional e comercializada. Livrem o mundo da arte morta, da imitação, da arte artificial, da arte abstrata... Promovam uma arte viva, uma antiarte, uma realidade não artística, para ser compreendida por todos, não apenas pelos críticos, dilettantes e profissionais...Aproximem e amalgamem os revolucionários culturais, sociais e políticos em uma frente unida de ação.*"

Figura 10 Manifesto, Maciunas, 1963. Fonte:
<http://georgemaciunas.com/cv/manifesto-i/>

“Fluxus não é um momento na história, ou um movimento de arte. Fluxus é uma maneira de fazer coisas, uma tradição e uma maneira de vida e de morte.” Com essa afirmação, o artista americano Dick Higgins (1938-1998) definiu o movimento que traduziu uma atitude diante do mundo, do fazer artístico e da cultura. Fluxus se manifesta nas mais diversas formas de arte: música, dança, teatro, artes visuais, poesia, vídeo, fotografia e outras. Integrantes do Fluxus estiveram presentes na 17ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1983, e têm uma ala dedicada à exposição de obras e documentos do grupo.

Os eventos de arte postal aparecem como uma alternativa de arte com objetivos de comunicação entre artistas que aconteciam mediante o intercâmbio de propostas que poderiam envolver um tema comum. Revelavam atitudes contestadoras com relação ao sistema no circuito artístico e suas regras, questionavam as galerias de arte, show de jurados, e exclusividade em arte. A colaboração, coletivismo e intercâmbio tornam-se pontos fundamentais para se pensar e fazer arte. Era a negação da obra contemplativa.



Figura 11. “Complete-o e devolva-o, por favor”. Fonte: <https://acasoarte.wordpress.com>

O ano de 1962 é considerado o marco formal do surgimento da arte postal. Nesta ocasião, quando o artista americano neodadaísta Ray Johnson (1927-1995), uma das maiores imponências da arte do século XX, criou sua “*New York Correspondance School of Art*”, estabeleceu-se um padrão de atuação da arte postal, que vigora até os dias de hoje. Sendo assim, formalizou-se o uso do correio para a troca de correspondência com intenções estéticas, com interferência de várias pessoas em uma criação artística e se definiu a comunicação interpessoal como a essência desta arte.

Ray Johnson criava os protótipos e os direcionava à sua rede internacional de contatos para que, no passa e repassa, elas se modificassem através das contribuições conceituais de cada um dos participantes, induzindo-as, assim, à criatividade e às produções pluralistas. Enviava os postais pedindo que reenviassem, convidando o receptor a ampliar a rede e participar ativamente da obra. Enviava também os materiais: fragmentos para colagens, peles de cobra, objetos, recortes de jornais; sendo “Complete e devolva-o, por favor” um exemplo deste tipo de proposta (fig. 11).

Todo material e/ou suportes de informação entraram no fluxo da *Mail Art* e serviam como substrato de trabalho artístico. Muitas vezes, os artistas não sabiam o que iria acontecer com os trabalhos enviados, nem

aonde iriam chegar. Com isso, demonstravam o caráter de confiança isto é, a construção tinha possibilidades efêmeras. A partir daí, questionamentos sobre as regras da arte foram levantados de maneira eficaz.

No Brasil, a primeira Exposição Internacional de Arte Postal foi realizada em 1975, em Recife, organizada por Paulo Bruscky, Daniel Santiago e Ypiranga Filho. Ocorreu no salão de entrada de um hospital público, Hospital Agamenon Magalhães, e foi fechada pela censura do regime militar, minutos após sua abertura. Em 27 de agosto de 1976, ocorreu a II Exposição Internacional de Arte Correio, no *hall* da sede dos Correios do Recife patrocinador da mostra. O contexto político trouxe aos artistas, que participavam articulando esses eventos, prisões e torturas.

Essa arte alternativa serve aos artistas comprometidos tentando exercer sua função social. No livro, *Arte Pra Quê*, Aracy Amaral menciona que, “O artista exercerá sua função social na medida em que tenha consciência de sua responsabilidade e compreende que a arte é um meio de comunicação coletiva”. (AMARAL, 2003, p.327)

A partir da década de 80, alguns eventos trazem vigor à arte postal, destacando-se, em 1981, a inclusão deste movimento na 16ª Bienal de São Paulo. Na mesma época, vários grupos foram criados, entre eles: *Asociación Uruguaya de Artistas Postales*, em 1983; grupo *Solidarte e Colectivo 3* no México; e na

Argentina a fundação da *Asociación Latinoamericana y del Caribe de Artistas Postales*. Os artistas que participavam faziam trocas em formato de cartas ilustradas, envelopes ilustrados e/ou decorados, cartões postais, fanzines e também objetos tridimensionais.

Arte postal caracterizava-se por uma manifestação de liberdade, sem submissão ao mercado de arte e sem fronteiras, mas que seguia uma estética formal e de comunicação que o próprio objeto artístico previa. A arte como um produto de comunicação e não uma mercadoria, com facilidade de produção, armazenamento e consumo, fazia da arte postal uma manifestação artística doméstica por excelência e, assim, ao alcance de qualquer um.

Mas a quem se destinava a Arte Postal?

Quando se participava de arte postal vínculos eram criados e os próprios artistas seriam potencialmente seus consumidores. Como um processo cíclico e aberto às novas participações, fomentava-se uma resistência à rede que ia se formando. “Engajar-se na Mail Art é tornar-se Brother in Mail, pois a estrutura da Mail Art não é hierárquica e a ideia geral parece ser a aquisição constante e contínua de novos receptores-emissores para inclusão na comunidade.” (PLAZA, 1981, p.10.)

Justamente, por ser uma alternativa de exposições de arte perante os circuitos oficiais, sua força reside no diálogo e forças sócio-políticas.

Nos anos 90, o movimento se expandiu mundialmente, principalmente com o advento da Internet o que permitiu agilidade nos acessos, maior rapidez e economia aos participantes. Exposições de *Mail Art* contém arte com culturas diferenciadas que se unem num só tempo e espaço. A interatividade do movimento propõe uma situação aberta de representação de culturas.

A arte postal é, em si mesma, “outro” tipo de sociedade comparada como a maior do marco social, é “outro” sistema comparado como a maior do sistema artístico que a vanguarda não foi capaz de imitar; é um fator de perturbação, um foco de resistência não controlado. Desde que a arte postal existe, temos um ponto de vista concreto de referência, real não utópico, contra toda tendência de globalização no campo da criatividade artística. (PIANOVSKI, apud Gianne Broi, 2000, p.21)

Mail Art provém da importância contemporânea da informação e da necessidade de construir redes. Gera possibilidades de descentralização da arte e independência dos artistas. As redes propiciam discussões e

desenvolvimentos de conceitos artísticos que levam em conta os contextos sociais. Possibilita a percepção estética do cotidiano através da arte, “perceber e vivenciar arte em todo o lugar.” (NUNES,2004, p.100).

A Arte Postal "não projeta a arte para o futuro, mas para o presente, e quase sempre para o eixo da história, espécie da ‘arte do aqui-agora’”, assertiva verdadeira até o ponto em que o artista-criador visa apenas o processo comunicativo, mas falsa na medida em que a peça criada pelo artista "mailarista" acaba na parede da galeria de arte, na coleção do cartofilista ou como relíquia da história postal. (MIRANDA,2014, p.205)

Alguns artistas e suas experimentações são referências representativas: Mário Noboru Ishikawa, dedicou-se à xerografia e à arte postal, na busca de ampliação de circulação das imagens de teor político na sua produção. Nas obras *Brasil Correio, Homenagem* (1974), *Homenagem aos Dez Mais* (s.d.) e *Alfabeto dos Surdos-Mudos* (s.d.), o artista explorou as possibilidades de apropriação de imagens, interferindo sobre elas. Em *On-Off* (1973-1974), publicação composta de colaborações de diversos artistas, Ishikawa apresentou uma espécie de teste interpretativo no qual lidou com conceitos como símbolo, alegoria e metáfora. Em 1990, movido pelo interesse nas possibilidades de divulgação oferecidas pelos novos meios, participou da ação *L’Oeuvre du Louvre*, de Paulo Laurentiz. O grupo formado por Anna Barros, Lúcio Kume, Milton Sogabe e Regina Silveira, envia várias mensagens por fax, como se o museu tivesse sido invadido simbolicamente.

Paulo Bruscky, nasceu em Recife em 21 de março de 1949. Entrou no mundo das artes cedo, com incentivo do pai, fotógrafo russo. Pioneiro no Brasil em *videoarte*, áudio-arte, fax-arte, arte correio, *artdoor* e xerografia artística. Encontramos dentre seus trabalhos, esculturas, pinturas, desenhos, instalações literatura, fotografia, etc. Fazendo de tudo um pouco, usa diferentes materiais e suas experimentações são foco de suas pesquisas para realização de seu trabalho. Participou do grupo Fluxus e tinha uma postura de oposição aos valores vigentes. Experiências no campo da Arte Conceitual, o fez conhecido internacionalmente. Sua arte continha ideias de revolução política e social. Possui importante acervo documental sobre as vanguardas artísticas do pós-guerra, incluindo trabalhos do Fluxus e do Grupo *Gutai* (Japão). Suas criações originais e significativas lhe concederam bolsas, prêmios e reconhecimento nacional e internacional.



Figura 12 Paulo Bruscky. Título de eleitor cancelado, 1980. Fonte: Arte Postal e suas Poéticas. Unicamp 2007.

Benedito Fonteles nasceu em Bragança, Estado do Pará, em 1953, artista plástico, compositor, poeta, programador visual, produtor cultural, Bené é um artista múltiplo. É autor do manifesto "Antes Arte do que Tarde", lançado no Encontro Mundial Arte e Identidade Cultural na Construção de um Mundo Solidário, onde propõe a mixagem de ativista político com artista poético - o "ativista". Redigiu a "Carta dos Artistas para os Habitantes da Terra", na Eco 92. É coordenador, desde 1987, do Movimento Artistas pela Natureza.

Clemente Padin, crítico, poeta, artista multimídia, performer, desenhista, nasceu em 1939 no Uruguai. Em 1967, fez as primeiras experiências na Arte Postal, trocando publicações com Edgardo Antonio Vigo, Guillermo Deisler e Damaso Ogaz. Em 1969, publicou na revista "Ovum", cartões postais e poemas visuais. Organizou a primeira exposição latino-americana Arte Postal em 1974 na Galeria de U, em Montevidéu, durante a ditadura militar no Uruguai. Participou de centenas de exposições de Arte Postal em todo o mundo. "Artecorreísta" compromissado, realizou vários eventos relacionados ao movimento. Atualmente, trabalha com a revista Scanner Cultural: Revista Virtual de Arte Contemporânea e Novas Tendências e participou deste projeto.

Nascido em 1928, em Buenos Aires, Argentina, Edgardo Antonio Vigo, estudou na Faculdade de Belas Artes. Trabalhou com objetos e em 1957 criou a série “Máquinas Inúteis” de objetos feitos com materiais descartáveis. Em 1961, ele fundou e dirigiu a trimestral "Diagonal Zero", circulou pelo correio e por meio de escambo e troca, com a qual inicia seu intercâmbio permanente com o movimento internacional mail art. Ele publicou 28 números trimestrais entre 1962 e 1969. Organizou em 1975 uma Exposição de Arte Correio na Nova Galeria de Arte de Buenos Aires. Em 1976, seu filho, Abel Luis Palomo é sequestrado e desaparecido pela ditadura militar da Argentina. Na XXII Bienal de São Paulo representou oficialmente a Argentina. Morreu em 1997, em sua cidade natal.

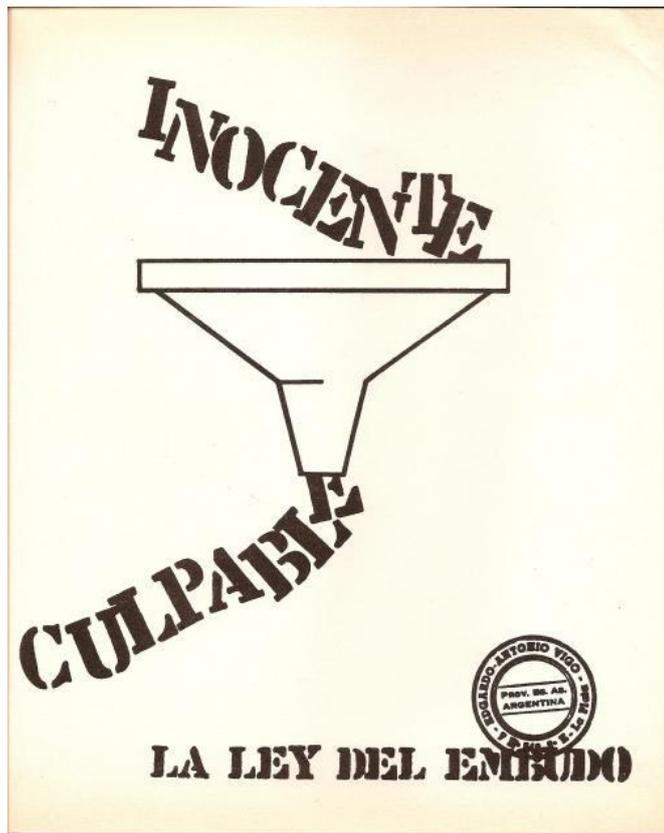


Figura 13 Poema Visual, Vico. Fonte: <http://ramona.org.ar>

2.3 Normatização do compartilhamento

Arte postal é acima de tudo um espaço de liberdade de expressão e de circulação.

Ao longo do percurso do desenvolvimento da arte postal as regras foram se estabelecendo. Em geral, quem determina que pontos deverão ser acatados é quem convoca e/ou organiza a chamada. Convites de vários tipos são distribuídos com as informações necessárias para a adesão das pessoas ao projeto. Para participar, basta enviar.

A participação tem duas possibilidades de acionamento: atitude voluntária ou pelas convocatórias. As convocatórias funcionam como um chamado entre artistas e não artistas para que respondam com seus trabalhos. Pedem o envio com uso dos Correios, dando continuidade ao modo de acontecer há quarenta anos. Para entrar na rede¹ é somente necessário a atitude de resposta de envio.

¹ A rede a que me refiro consiste na ligação de várias pessoas que participam do movimento.



MAIL ART
CUP CAKE

Get ready for Mail Art Cupcake! Artists from all over the world can take part. Sign up to join, receive the doll and show us your talent! All artworks will be exhibited in December at MuBE.

HOW TO PARTICIPATE:

1. Send an email to mailart@mube.art.br
2. You'll get the application form to be sent back filled until October 23th.
3. We'll send a doll for you to customize to the registered address.
4. Send us a picture of your artwork. Also you can send us a link with a video. They will be posted in our blog: www.mailartcupcake.com.
5. Submit your finished artwork until November 20th.
6. Become part of the International Exhibition Mail Art Cupcake in December 7th to 30th at MuBE – Brazilian Museum of Sculpture, Brazil.

Apoio institucional:

Realização:

* Shipping costs are responsibility of the participant.

Figura 14 Convocatória Cup Cake Mail Art, 2013 Acervo da Proponente.

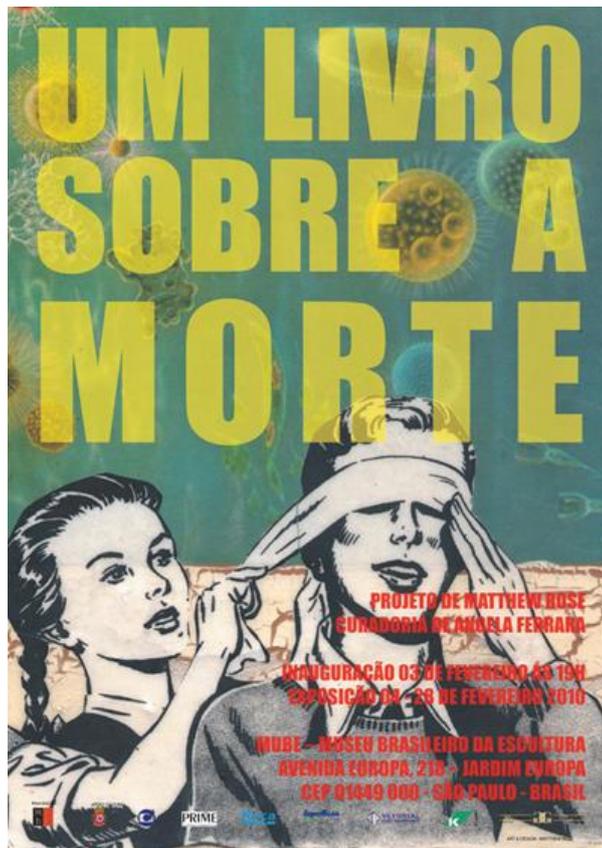


Figura 15 .Convocatória "Um livro sobre a Morte", Mube. Acervo da proponente.



coletiva de
Arte Postal - Os Livros
 projeto de **Constança Lucas**

Mail Art - The Books - ARTE POSTAL - OS LIVROS exposição na
 Galeria Gravura Brasileira de 1 a 31 de Março de 2012, em São Paulo.

<http://www.gravurabrasileira.com/>

<http://artepostaloslivros.blogspot.com.br/>

<https://www.facebook.com/groups/191401544237539/>

Figura 16 Convocatória Os Livros. Acervo da Proponente.

Com relação às materialidades tudo é possível neste tipo de arte, não necessitando ter o formato de carta postal(cartão) que conhecemos. Geralmente, tem livre condição de registro criativo, cujas técnicas se misturam. O artista postal é livre para inserir no seu trabalho qualquer material, só tendo o cuidado devido ao envio, onde “o correio é o suporte “(CARRIÓN, 1981.p.12.) Em geral a obra já é criada para ser enviada até o destinatário e, portanto, pensada com todas as condições quanto ao tamanho, peso e sua própria natureza comunicativa/artística.

Existe total liberdade de meios e suportes nas criações, com ausência de técnicas específicas ou estilos. É frequente a utilização de envelopes, telegramas, selos, carimbos postais, CDs², etc. Podemos perceber exemplos dessa variedade e liberdade criativa, através dos trabalhos de Joseph Beuys um cartão postal executado em bloco de madeira (fig.17), de Arthur Sousa que desenvolveu seu trabalho em xilogravura (Fig.18) e de Clemente Padin, que utilizou colagem e carimbos (Fig.19). Partindo dessa análise, não podemos identificar uma única tendência ou técnica fechada dentro da arte postal.

² CDs velhos são utilizados como suporte para realização de trabalhos artísticos.



Figura 17 Joseph Beuys, Kassel, Klaus Staeck, Heidelberg, 1977/08/15; Madeira cartão postal: serigrafia, lápis em madeira de abeto, 10,5 x 14,8 x 3,5 cm. Coleção Staeck © Edição Staeck, Heidelberg / VG Bild- Kunst, Bonn 2013 Foto: Eric Chernov.



Figura 18 Artur Sousa (EBAP 002 – CO) <http://embaixadadobrasil.blogspot.com.br>



Figura 19 Clemente Padin (EBAP 002 - CO) <http://embaixadabrasil.blogspot.com.br>

Todas as obras são expostas, sem júri, seleção ou censura. Nota-se a tendência igualitária, pois artistas consagrados se juntam com os anônimos, portanto, sem competições, nem prêmios.

As obras não são devolvidas, nem comercializadas e podem ser doadas para instituições. Recomenda-se o registro fotográfico já que, depois do envio, ela não pertence mais ao autor.

O que se observa é um coletivo de obras que quando juntas e isoladamente parecem que propõem um novo esquema de autoria que visa à ação. É o autor participante/ativo. Hoje, há uma grande quantidade de redes artísticas presentes na *Internet*, onde é possível a interação em tempo real e com visualidades diferentes e imediatas de uma mesma imagem/obra. Uma espécie de aldeia global formada.

Os meios de comunicação quebram barreiras físicas e espaciais e as imagens são disseminadas através das mídias. Entretanto, a rede construída pela Arte Postal é transformadora no fazer artístico, também quebra barreiras e paradigmas. É uma arte revolucionária na sua essência que utiliza os suportes físicos para produzir seus significados, dentre eles as novas tecnologias. É precursora de um princípio inovador: a interação. Nesse

sentido, podemos dizer que a Arte Postal já trabalhava com os conceitos de difusão, criação compartilhada, interatividade, intercâmbio e produção em processo, enfim, com o ciclo da comunicação.

Segundo Villas Boas, pesquisador e atuante em Arte Postal, atualmente o movimento passa por novas formas e meios de produção e alerta que o espírito de embate do início do movimento vem sendo substituído pelo “entretenimento” ou pelo “objeto estetizado”. Sem censuras, aponta um “coleccionismo” como um possível novo caminho (2015, carta/resposta, acervo da proponente)

CAPITULO 3

EXPOSIÇÃO / IDENTIQUE-SE



As motivações para esta nova expressão são múltiplas e não dependem de qualquer circunstância especial. Artistas, em número considerável, rompendo com o conceito tradicional de ‘obra’, afastando-se dos esquemas de exposições oficiais e comerciais, desconfiados da função da crítica e no mínimo indiferentes às revistas de arte dominantes (...) passaram a organizar-se para enfrentar uma situação inteiramente diversa, criando suas próprias associações, seus próprios intercâmbios, suas próprias publicações e selecionando os locais para as suas exposições. Tornaram-se economicamente independentes dos mecanismos centralizadores da arte, ao dedicar-se a atividades paralelas. (ZANINI, 2010, p. 81).

3.1 Condições da proponente/experiências compartilhadas

Minha prática desta tendência, *Mail Art*, começou com autoaprendizagem. A informação chegou pela *internet* e devido à vontade de descobrir pessoas, pensamentos e de fazer arte e poder mostrá-la, aceitei convites.

Participei de exposições que tinham como propostas a adesão de outros trabalhos compondo uma grande construção. Em geral, essas exposições, sem fins lucrativos, propunham um tema e convidavam à participação sem devolução das obras ou com trocas entre os participantes. Na maioria das vezes, o uso do correio foi solicitado para o envio. Dentre elas:

“Um livro sobre a morte” (MUBE,2010), *“Arte Postal – Os livros” Coletiva de arte postal*, (Casa da Gravura Brasileira, 2011-2012), *“Mapas de Influências”* (Oficina Cultural Oswald de Andrade,2012), *“Troy Art”* (MUBE, 2012), *“Caixa de Pandora”* (MUBE, 2012), *“Cup cake”* (MUBE,2013), *“Mosaico Gráfico”* (Studio Cultural Cristina Bottallo, 2014), *“Gravuras pela Paz”* (Espaço Cultural da Água Branca,2014, *“II Bienal Internacional de Guarulhos de Pequenos Formatos”* (Coletivo 308,2014).

Segue imagens de alguns trabalhos com os quais participei colaborando:



Figura 20 Urubu que Pode, Troy Art International, Exposição e acervo no MUBE, SP.2012. Foto da autora.



Figura 21 Eleições. Exposição Direitos Humanos, Exposição na Reitoria da UNESP, SP. 2012 Foto da autora

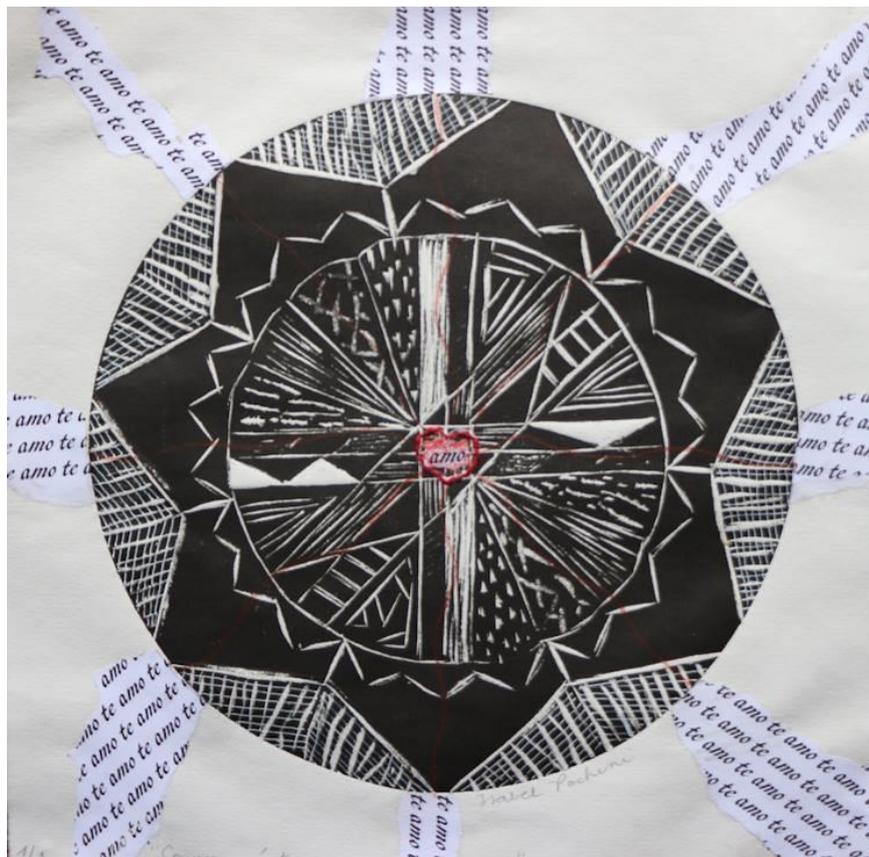


Figura 22 *Conversa Íntima*, Exposição Gravuras pela paz, realizada no Espaço Cultural do Parque da Água Branca, SP.2014. Foto da Autora



Figura 23 Relações, obra integrante do livro 30 fragmentos de Poesia, Exposição na galeria da UNESP, SP.2014 Acervo da autora.

Mais recente participei do projeto “*30 Fragmentos de Poesia*”, organização de Vinicius de Almeida, que embora não se tratasse de Arte Postal, possuía características de colaboração e coletividade. (Fig.23). Posso relatar que essas experiências contribuíram para ampliação do olhar para novas direções artísticas e propiciaram a comunicação com participantes do mundo todo de forma direta e criativa.

Busco vivenciar diferentes ações e papéis em circunstâncias que requerem novos pensamentos, novas reflexões e desconstruções de conceitos. Cecilia Salles (2006), professora e teórica, menciona esse desejo do artista em conhecer algo que não existia anteriormente e que passa a existir quando ele parte em busca de novos horizontes. A tendência social e de compartilhamento que direcionou-me para estes trabalhos modificaram, acrescentaram e fomentaram novas experimentações em meu percurso.

A criação do projeto em questão deveu-se em parte, às características comunicacionais e de interatividade que a *Mail Art* propõe. Coloquei-me em uma posição nova, a de quem convoca e recebe os trabalhos e, foi possível, novos olhares e transformações conceituais a partir deste deslocamento.

3.2 Identifique-se

Difícil separar a vida e a arte. O tema da exposição “Identifique-se”, tem motivações pessoais. Decidida quanto à realização da exposição de Arte Postal, parti em busca de temas que poderiam se encaixar no projeto de finalização do curso de graduação em artes.

Na Arte Postal, onde o tema é a ferramenta impulsionadora para reflexão e criação artística, o assunto proposto, pode facilitar ou dificultar a comunicação e conseqüente adesão. Avaliando os aspectos comunicacionais e de relações interpessoais que a arte postal carrega, percebi o quanto do “eu” e do “outro” a proposta continha. Principalmente na maneira colaborativa, onde o principal objetivo é articular “outros” para realização do trabalho /exposição. Fazer “arte” junto, enquanto ideia, conceito. Compartilhar na arte a vida.

Em “A arte da vida”, Bauman (2009, p.72) compara a autoria de uma obra de arte com o protagonismo na vida. “A vida é uma obra de arte”. Ele nos faz refletir sobre o quanto nossa realidade é moldada pelas situações e escolhas e que ajudam a construir nossa identidade.

O vocábulo identidade por si carrega dualidade: individual-coletivo; singular-plural; igual-diferente. Bauman, no livro *Identidade* (2005), comenta que a ideia da identidade nasceu da crise do pertencimento o que desencadeou uma situação de transposição entre o que se “deve” ser e o que se “é”. Bauman menciona que a realidade é recriada para se assemelhar aos padrões estabelecidos pela ideia e que as identidades são definidas pelas entidades chamadas “comunidades”, fundidas por ideias ou princípios. Fala também, que o pertencimento e a identidade são negociáveis em um mundo poli cultural, composto de diversidades onde somos expostos a diferentes tipos de comunidades.

Nossas identidades estão em constante modificações. Faz-se notar, que o imutável na identidade é um pedaço de papel, com impressão frente e verso, com numeração exclusiva, chamado “documento” de identificação, sem o qual não existimos socialmente.

E que diferenças moldam nossas identidades mediante o fazer artístico?

Esse caminho de pensamento conduziu ao tema cujo título da convocação deriva do verbo identificar. Vale ressaltar os significados que emprego ao utilizá-lo: Estabelecer a identidade de, e, tornar idêntico a. “Identifique-se”, do verbo identificar, apesar de conjugado no imperativo, não tem intenções de comando e nem de checar provas de identidade. A presença do pronome reflexivo “se” dá o tom, que pode funcionar

como um convite a reflexão sobre o “eu”. Uma proposta que envolve, a partir da intitulação, uma possível interação do “eu” com o “outro”.

3.3 Metodologia

A definição de uma exposição de arte e todos os seus desdobramentos requer planejamento. Metas e objetivos deverão funcionar como alavancas para o resultado ser positivo. A Arte Postal traz um papel diferente para o receptor “Já não é o colecionista clássico (o que implica um certo grau de egoísmo), mas um guardião acidental da obra comprometido com sua máxima circulação.” (VIGO,1976, em tradução livre).

Considerando o projeto de exposição de Arte Postal, uma obra participativa, interativa e multimidiática como resultado prático de finalização do trabalho de conclusão de curso encarou-se essas reflexões parte do processo criativo da proponente.

Procedimentos de criação são definidos por Cecilia Almeida Salles:

Os recursos criativos são os modos como o artista lida com as propriedades das matérias-primas, ou seja, modos de transformação. Há uma potencialidade de exploração dada por elas e, ao mesmo tempo, há limites ou restrições que o artista pode se adequar ou burlar, dependendo do que ele pretende de sua obra. Toda ação sobre as matérias-primas gera seleções e tomadas de decisão. O artista tem as ferramentas como instrumentos mediadores que o auxiliam nessa manipulação (SALLES, 2010, p. 32).

A partir disso, encontramos a idealização do projeto contendo a chamada/convocação, a recepção dos trabalhos e montagem/design no espaço expositivo real e virtual.

Organizar uma exposição de caráter participativo origina da vontade de acionar o outro: convidá-lo ao ato de compartilhar. Pensando nisso, utilizar todos os meios possíveis de compartilhamento e informação é condição básica para um fluir de informações.

A Internet tornou-se um meio de comunicação importante nos dias atuais, por ser rápida, de alcance global, sempre em contínuo processo de construção e que permite a interação simultânea dos seus usuários. Quando os interesses são semelhantes, como no caso das artes, por exemplo, facilita a comunicação de pessoas localizadas em espaços geográficos diferentes. Na construção deste trabalho, a Internet se fez

relevante tanto na convocação, comunicação, e interatividade, como promovendo uma exposição virtual crescente na medida da chegada dos trabalhos.

No período da convocatória deste projeto, as regras foram compartilhadas através dos espaços na *Internet*, de cartazes fixados em locais de ativação de arte como universidades e convites impressos em formato postal distribuídos em mãos. (Fig.24 e 25).

A seguir, o regulamento do projeto:

Exposição de *Mail Art International* /Chamada ARTE POSTAL

REGULAMENTO:

- 1) Tema Livre
- 2) tamanho 10 x 15 cm
- 4) Participação gratuita
- 5) Você pode enviar quantos postais quiser para:

Isabel Pochini

Caixa Postal 78105

CEP 01543-971

São Paulo/SP

6) Os trabalhos não serão devolvidos.

7) As imagens dos trabalhos submetidos serão utilizadas pela organização, na forma e para os efeitos considerados sem créditos financeiros por parte dos artistas convidados a participar. Em particular, reconhece o direito de uso em qualquer tipo de mídia e publicidade.

8) Nenhuma seleção, nenhuma venda, nenhum júri

9) Para mais informações: *E-mail*: isabelpochini@uol.com.br

A exposição acontecerá no Instituto de Artes da UNESP em data a ser confirmada. São Paulo - Brasil

PRAZO: dezembro de 2014

Arte correio é excluído conteúdo pornográfico, racista, nazista, homofóbico, blasfemo, sexista, etc.

arte postal

IDENTIFIQUE-SE

estreitar relações em um só tempo



Figura 24 Convite da Convocação do projeto Identifique-se. Formato Postal/frente

Partindo de duas definições, pense na sua obra.

Você se identifica quando:
partilha aquilo que o outro sente ou pensa.

Você se identifica quando:
apresenta provas de identidade.

Como você se identifica? Com o que você se identifica? Você já pensou em como o outro o identifica?

medida dos trabalhos: 10 x 15cm

participação gratuita, sem seleção, júri ou venda.
técnica livre

Mais informações: isabelpochini@uol.com.br

As imagens dos trabalhos submetidos serão utilizadas pela organização, na forma e para os efeitos considerados. Os participantes reconhecem o direito de uso em qualquer tipo de mídia e publicidade. Os trabalhos não serão devolvidos.

data limite: 30 de janeiro de 2015

**Isabel Pochini
Caixa Postal 78105
CEP 01543-971
São Paulo/SP**

Criou-se uma página de eventos no *Facebook*, para a Convocação dos interessados em participar e traduziu a convocatória para o inglês e o espanhol. (Fig.26), local escolhido por ser um *site* de relacionamento com diversos recursos importantes para a divulgação do projeto. Neste tipo de *site*, os usuários, podem participar de grupos de interesse em comum, compartilhar páginas, notícias, convites, mandar mensagens instantâneas, enfim, criar a rede/comunicativa rapidamente.

Regularmente esta via de comunicação e acionamento esteve presente e exerceu função importantíssima convocando, estimulando a participação, compartilhando o convite, postando fotos, citações e comentários sobre a Arte Postal. Esclareceu-se dúvidas, adicionou-se novas informações e definiu-se possíveis datas e local da exposição.

Assim que um montante de participantes enviou seus trabalhos, construiu-se um site do projeto: <http://isabelpochini.wix.com/identifique-se2015>, com textos referentes à arte postal, regulamento para participação e exibição virtual das obras e seus respectivos participantes. (Fig.27)

Mais um local de acesso à organizadora se abre através da página de contato do site do projeto. (Fig.28)

O projeto também foi postado no site Pinterest que é uma rede social de compartilhamento de imagens. Assemelha-se a um quadro de inspirações, onde os usuários podem compartilhar e gerenciar imagens temáticas. Afiliado com o Twitter e Facebook, layout fácil e rápido crescimento, tornou-se um novo meio de compartilhamento de imagens (Fig.30).

Os participantes puderam acessar todo conteúdo da internet (*site* do projeto, *Facebook*, *e-mail*, *Pinterest*) e conseqüentemente, criar as obras cientes das regras, esclarecendo dúvidas com a organizadora e/ou outros participantes, quando fosse necessário. (Fig.29). Registrou-se, como exemplo disso, diálogo feito por e-mail da proponente com um dos participantes através das figuras 31 e 32.

Pareceu-me que foi possível a comunicação entre as pessoas, através do compartilhamento do convite e do regulamento, ampliando as possibilidades de conhecimento do projeto e conseqüente adesão por novos participantes. (Fig.33) A ação individual pareceu se estabelecer como um diálogo, onde todos trabalharam para o resultado acontecer. Observou-se este comportamento, livre e ativista, de interatividade e intercâmbio, típico dos que participavam no passado na *Mail Art*.

The image shows a Facebook event page for 'IDENTIFIQUE-SE arte postal'. The page is organized by Isabel Pochini Zecchini. The main banner features the text 'arte postal IDENTIFIQUE-SE estreitar relações em um só tempo' over a background of ink blots. Below the banner, it says 'Convocação "IDENTIFIQUE-SE" arte postal' with a 'MAR 02' date tag. The event is open to public invitation and is held at the 'Galeria de artes da UNESP'. The description explains the project: 'A arte é um estado de encontro fortuito' by Nicolas Bourriaud, where participants send postcards to be exhibited at the UNESP gallery in São Paulo. The page shows 337 invited friends, 32 who may attend, and 1,400 invited guests. A list of invited friends is visible, including Elza, Willian, and others. The right sidebar shows recent comments from users like Selma Guariniello and Val Corderiro.

Google Tradutor x f (7) Convocação "IDENTIFIQUE-SE" arte postal

https://www.facebook.com/events/845248975564710/

Convocação "IDENTIFIQUE-SE" arte postal

Isabel Pochini Zecchini Editar perfil

MEUS EVENTOS

- Próximos 8
- Calendário
- Anteriores
- Criar

ESTA SEMANA

PROMOÇÃO MANICUR... Amanhã às 09:00

3º GRANDE ATO CONT... Amanhã às 17:00

Curso Conservação Prev... Quarta às 08:30

arte postal

IDENTIFIQUE-SE

estreitar relações em um só tempo

MAR 02 Convocação "IDENTIFIQUE-SE" arte postal

Convite aberto · Organizado por Isabel Pochini Zecchini

Organizando

Segunda, 2 de março · Adicionar um horário?

Galeria de artes da UNESP

"A arte é um estado de encontro fortuito"
Nicolas Bourriaud

Gostaria de convidá-los a participar do projeto "IDENTIFIQUE-SE". Vamos juntos formar um só todo e compartilhar trabalhos e pensamentos? Mande seu postal. Qualquer técnico gratuito. Exposição em fevereiro na Universidade Júlio de Mesquita Filho"- UNESP campus São Paulo, na galeria de artes.

Isabel Pochini
Caixa Postal 78105
CEP 01543-971

"Art is a state of random encounter" Nicolas Bourriaud

Elza, Willian e outros 100 amigos confirmaram presença

CONVIDADOS

337 comparecerão talvez 32 1,4 mil convidados

CONVIDAR AMIGOS

+ Adicionar amigos a este evento

Guilherme Loureiro

lone la Torre

Selma Guariniello comentou a foto de Vânia Rivan Brito.

Val Corderiro curtiu a publicação de Estephany Santos Rickson.

José Milton Turcato curtiu a publicação de Stela Barbieri.

Lucinda Faria Dos Anjos adicionou uma nova foto.

Marta Oliveira curtiu o vídeo de Rebeca Stephenie Nunes.

Heloize Rosa comentou

Willian Andrade

Graciela Wakizaka

Eri Alves

Sonia Salles

Helô Mayumi

Eduardo Cruz

Arluce Gurgão

Maria Regina Pinto...

Fátima Lourenço

Efrossini Markaki

CONVERSAS EM GRUPO

Almoço na casa da n...

Procurar

Figura 26 Página do Facebook criada para convocar para o projeto. Fonte: <http://www.facebook.com/events/845248975564710/>

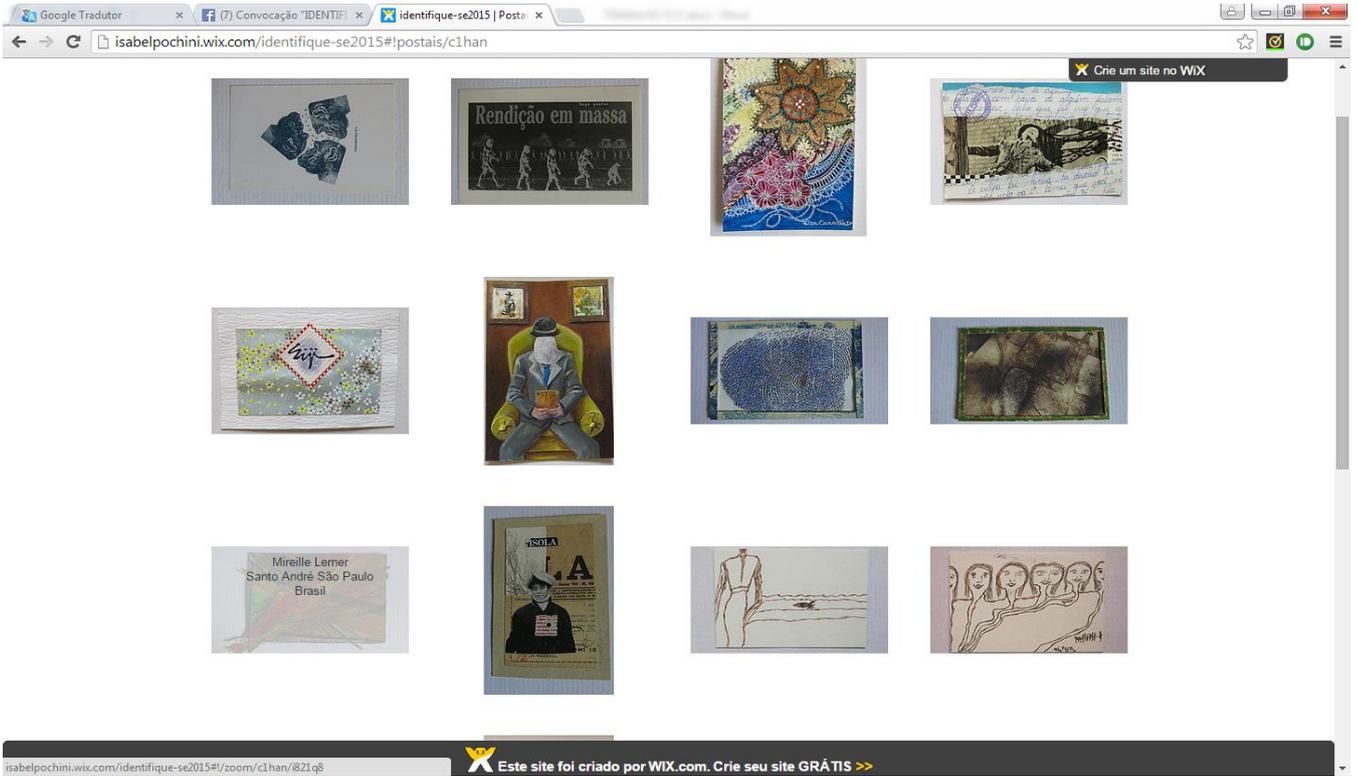


Figura 27 Página do site da Exposição Identifique-se. (<http://isabelpochini.wix.com/identifique-se2015>).

The image shows a screenshot of a Facebook event page. The browser address bar shows the URL: <https://www.facebook.com/events/845248975564710/>. The page title is "Convocação "IDENTIFIQUE-SE" arte postal". The event is organized by Isabel Pochini. The page shows 337 invited people, 32 who will appear, and 1.4 million invited people. The main post by Isabel Pochini Zecchini says: "O site começou pessoal da arte postalllll Sugestões e críticas são bem vindas! http://isabelpochini.wix.com/identifique-se2015". The page also lists related events such as "Exposição "Expressão Minim...", "Abertura | Museu dançante", and "A Arte da Lembrança - a Sau...".

Google Tradutor x (7) Convocação "IDENTIFIQUE-SE" arte postal

https://www.facebook.com/events/845248975564710/

Convocação "IDENTIFIQUE-SE" arte postal

Isabel Pochini Página inicial

10 de Janeiro às 12:34 · Descurtir · 1

Escreva um comentário...

Isabel Pochini Zecchini 😊 se sentindo feliz.
9 de janeiro às 00:00

O site começou pessoal da arte postalllll
Sugestões e críticas são bem vindas!
<http://isabelpochini.wix.com/identifique-se2015>
Curtir · Comentar

Elan Santos, May Cavalcanti, Heiô Mayumi e outras 28 pessoas curtram isso.

Zenilda Pereira mandarei o meu em breve
9 de janeiro às 00:02 · Descurtir · 1

Lilian Pacheco enviou o meu hoje!
9 de janeiro às 00:07 · Descurtir · 1

Malu Azevedo De onde é o CEP? Rio ou São Paulo?
9 de janeiro às 07:52 · Curtir

Isabel Pochini Zecchini Sao Paulo
9 de janeiro às 09:00 · Curtir

Luiza Arantes Oi Isabel, tudo bem? até quando podemos mandar, e existe um tamanhoformato? Obrigada, bjss
9 de janeiro às 11:39 · Descurtir · 1

Isabel Pochini Zecchini tamanho 10x15, qualquer técnica, envio pelo correio com data limite de postagem 30 de janeiro, trabalhos não serão devolvidos e serão expostos na galeria do Instituto de Artes da UNESP.
9 de janeiro às 11:43 · Curtir

Luiza Arantes Ok, obrigada! e ficarão como acervo da onde?
9 de janeiro às 11:44 · Curtir

Isabel Pochini Zecchini uma copia ficará na biblioteca da unesp, os originais ficarão comigo para a exposição ter continuidade e voar para novos lugares.Mandei a convocatoria pra vc in box. beijos
9 de janeiro às 11:43 · Editado · Curtir · 2

Escreva um comentário...

Fátima Lourenço

CONVIDADOS
337 comparecerão talvez 1,4 mil convidados

CONVIDAR AMIGOS

+ Adicionar amigos a este evento

Guilherme Loureiro Convidar

Ione la Torre Convidar

Rosane GB Convidar

Mostrar mais amigos

EVENTOS RELACIONADOS

Exposição "Expressão Minim...
Terça, 3 de fevereiro em Estaç...
65 convidados
Participar · Não sei

Abertura | Museu dançante
Terça, 27 de janeiro em MAM - ...
6 amigos confirmaram presença
Participar · Não sei

A Arte da Lembrança - a Sau...
Sábado em Itaju Cultural
4 amigos confirmaram presença
Participar · Não sei

Português (Brasil) · Privacidade · Termos · Cookies · Mais · Facebook © 2015

Seima Guariniello comentou a foto de Vânia Rivan Brito.

Val Cordeiro curtiu a publicação de Estephany Santos Rickson.

José Milton Turcato curtiu a publicação de Stela Barbien.

Lucinda Faria Dos Anjos adicionou uma nova foto.

Marta Oliveira curtiu o vídeo de Rebeca Stephanie Nunes.

Heloise Rosa comentou

Willian Andrade Web

Fátima Lourenço Celular

Graciela Wakizaka Web

Eri Alves Celular

Ione la Torre Celular

Sonia Salles Web

Heiô Mayumi Celular

Omar Khouri Web

Eduardo Cruz Web

Arluce Gurjão Web

CONVERSAS EM GRUPO

Almoço na casa da n...

Procurar

Figura 29 Página do Facebook. Esclarecendo dúvidas. (www.facebook.com).

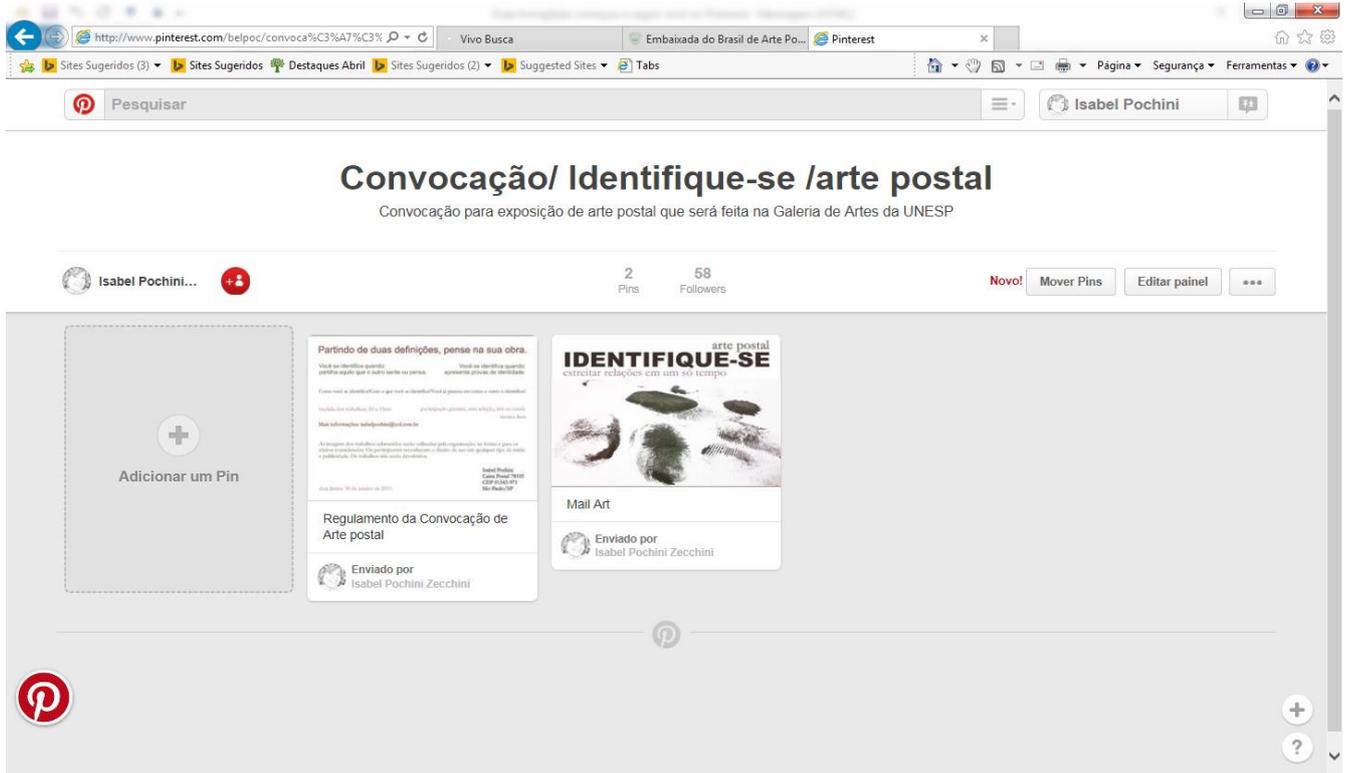


Figura 30 Convocação na página da Proponente no Pinterest. (www.pinterest.com)

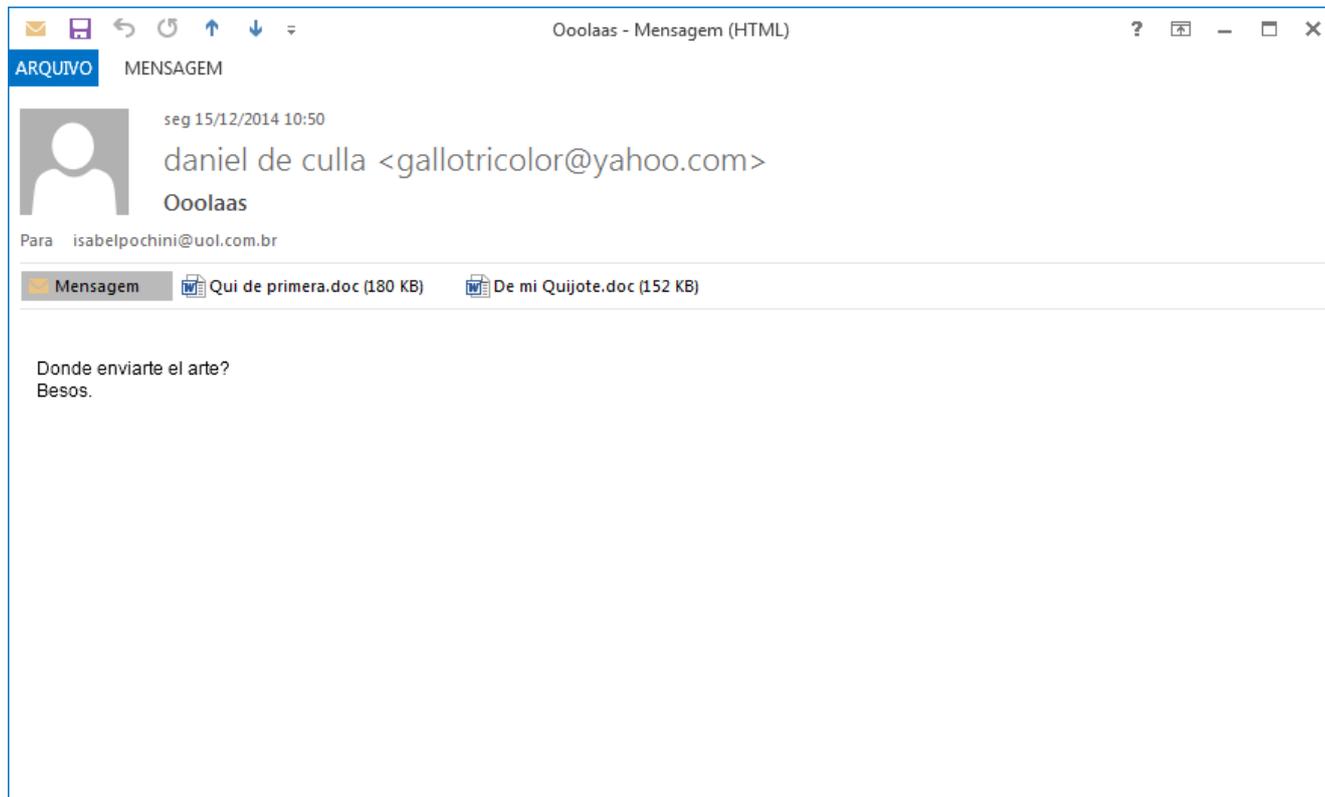


Figura 31. Troca de informação por e-mail. (Programa Outlook)

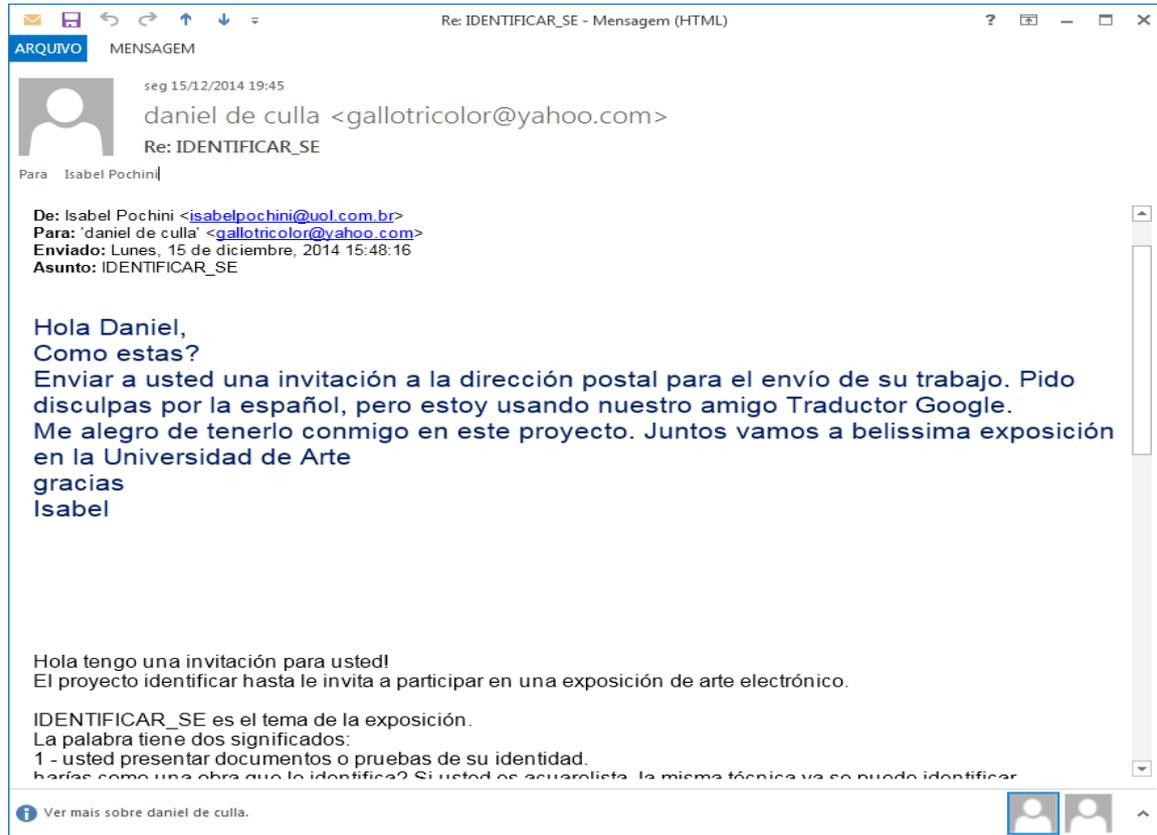


Figura 32. Troca de informação por e-mail. (Programa Outlook)

QUER SABER DE MIM? MI x

← → C anamartaustin.blogspot.com.br/2014/12/identifique-se-projeto-de-arte-postal.html

AJUDE-NOS A SALVAR NOSSAS FLORESTAS. DESMATAMENTO ZERO

Google+ Followers

ana austin

+ Adicionar ao

878 me adicionaram tudo a círculos

Mais ou menos assim...

ana austin

Seguir 678

Visualizar meu perfil completo

segunda-feira, 15 de dezembro de 2014

"IDENTIFIQUE-SE" PROJETO DE ARTE POSTAL

O projeto IDENTIFIQUE-SE convida você a participar de uma exposição de arte postal.

IDENTIFICAR_SE é o tema da exposição.

A palavra tem dois significados:

- 1 – você apresenta documentos ou provas de sua identidade. que você faria como obra que o identifica? Por exemplo, se você é aquarelista , a própria técnica já pode ser sua identificação. Gosta de pássaros e manda uma colagem com esse tema...etc
- 2 – você se identifica com a ideia ou sentimento de alguém. Você acha bom juntarmos nossos trabalhos. Manda sua mensagem e marca sua presença num diálogo de criatividade e arte!

Sua obra deverá medir 10x15 cm e pode ser feita em qualquer técnica. Por exemplo, desenho , pintura, fotografia, desenho digital, gravura(xilo, metal ,linóleo, etc.), nanquim, técnica mista, colagem e outras.

Recomendo que o papel tenha uma gramatura de no mínimo 180gramas (mais resistente).

Você pode por num envelope ou enviá-lo como um postal. Escreva sua mensagem atrás se quiser. A criação é livre. Solte-se!

Envie quantos trabalhos quiser para :

Isabel Pochini
Caixa Postal 78105
01543-971 - São Paulo/SP

Os trabalhos não serão devolvidos e ficarão em acervo comigo ISABEL POCHINI, para futuras exposições quando a exposição caminhar para outros locais.

Não há júri, seleção ou venda e portanto não há prêmios. Todos os trabalhos serão expostos.

A exposição ocorrerá na Galeria de Artes da UNESP, Universidade Júlio de Mesquita Filho, Barra Funda- São Paulo. Data a ser confirmada.

Aceitarei trabalhos com o carimbo dos correios até 30 de janeiro de 2015.

Os participantes verão os trabalhos recebidos pela internet . Blog ou site que divulgaréi o endereço em breve.

Se houver alguma dúvida mande e-mail isabelpochini@uol.com.br

ERAP

IUOMA

25 YEARS | 1989-2014

ARTE POSTAL

EMBAIXADA DO BRASIL

Figura 33 Compartilhamento da Convocação do projeto. Fonte: <http://anamartaustin.blogspot.com.br/2014/12/identifique-se-projeto-de-arte-postal.html>

3.4 A Exposição “Identifique-se” / Espaço do diálogo

O Projeto tem intenção de diálogos, diálogos sobre artes, tanto entre artistas como não artistas quebrando o paradigma da autoria. Através da Arte Postal e da exposição todos são coautores. Os princípios desta arte dão lugar a todas as identidades, sem distinção.

Constança Lucas, poeta e artista visual, ativa no movimento de arte postal desde 1990, confirma o fato quando comenta que “Perante diversas temáticas de interesse social e cultural, a arte postal por suas características democráticas tem tido sua abrangência ampliada na prática de expressão criativa e como experimentação artística por pessoas não ligadas às artes plásticas, por forma de comunicação, manifestação humana e de posicionamentos éticos e culturais. (LUCAS,2013, texto publicado no blog da artista)

A característica do projeto só se configura quando há perda de identidades individualizadas. Toda obra é assinada e como trabalho de conclusão, ele carrega a identidade de seu idealizador. Na exposição de Arte Postal as identidades se reúnem e deixam de ser únicas para se tornar constituintes de uma nova

identidade: a identidade de resposta / interação. Mais do que técnicas, ela revela um pensamento sobre a arte. Partilha do conceito de arte democrática e sobretudo de comunicação. Na Arte Postal, obra e arte nascem ao mesmo tempo e a autoria se dissolve. Exercita o desapego, rompendo assim, com regras de comportamento no circuito da arte.

No vídeo Tesis: Arte Postal, Granada, 2014, o artista Antonio Gomez, da Universidade de Granada, menciona o enriquecimento da obra que chega para a exposição trazendo as marcas deixadas pela manipulação que passou durante a viagem. A poética do envio pelos Correios, numa época de compartilhamentos virtuais, enriquece e recupera a ação de quem envia e de quem recebe. Há um receptor que tem a missão de acolher, tocar, cuidar, e expor os trabalhos.

A mostra em si é produto de um coletivo³, esclarecendo que coletivo não é um grupo⁴, nem uma equipe⁵. Sendo assim, um coletivo tem características particulares na união das diversidades, não sendo apenas uma aceitação sem fundamentos, mas de valorização das diferenças.

³ que pertence a muitos, que forma coletividade ou provém dela

⁴ conjunto de pessoas ou de objetos reunidos num mesmo lugar

⁵ grupo de pessoas reunidas para uma mesma tarefa ou ação

Diversos aspectos foram considerados para pensar alternativas expositivas, já que em um projeto colaborativo não existe um número determinado de obras e apesar de algumas regras, podem chegar trabalhos inesperados. A proponente manteve-se em processo criativo para pensar a expografia com propostas que fossem pertinentes à conjunção obras /espaço de maneira funcional e compositiva levando em consideração essa variação, mencionada. Vale notar que não houve um júri de seleção dos participantes, mas houve princípios direcionadores que organizaram o processo de criação da mostra.

(...) pode ser compreendido como os princípios direcionadores que compõem o projeto poético, um conceito amplo e, muitas vezes, vago. A partir deste conceito ou tema observa-se os possíveis desdobramentos de “especificação” do pensamento através dos recursos expositivos como textos, da organização das obras no espaço e da produção de história da arte. Apud CARVALHO, Herkenhoff, 2008, p. 24).

Em geral na Arte Postal, a expografia varia enquanto a exposição caminha para outros locais, necessitando de adequação de acordo com o espaço a ela destinada.

Durante a mostra na Galeria, a exposição aconteceu virtualmente também, com a exibição das obras do site do projeto, através de um computador acoplado a uma TV. Real e virtual sendo apresentados num só tempo.

Ao longo da exposição, os visitantes foram convidados a deixar suas digitais em um mural. Para isso, foi fixado um painel, em formato postal e diversas almofadas de carimbo à disposição do público, com a proposta da “identificação digital”. Os visitantes deveriam carimbar suas digitais neste postal gigante fazendo com isso, um jogo lúdico com a proposta do projeto de identificar-se.

O produto desta atividade caracterizou-se como um desdobramento do projeto e acompanhará os postais em espaços expositivos futuros, para novas identificações.

Há tantos diálogos

Diálogo com o ser amante

o semelhante

o diferente

o indiferente

o oposto

o adversário

o surdo-mudo

o possesso

o irracional

o vegetal

o mineral

o inominado

Diálogo consigo mesmo

com a noite

os astros

os mortos

as ideias

o sonho

o passado

o mais que futuro

Escolhe teu diálogo

e

Tua melhor palavra

ou

Teu melhor silêncio

Mesmo no silêncio e com o silêncio

Dialogamos.

O CONSTANTE DIÁLOGO

Carlos Drummond De Andrade



AEROGRAMA :
papel de carta,
envelope e selo
tudo junto.

COMPRA MAIS AEROGRAMAS
EM QUALQUER LOJA
DOS CORREIOS
ELES SÃO MAIS BARATOS
E FACILITAM SUA VIDA.

CARTAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Envelope padronizado

Faz sua carta chegar mais rápido

- cole o selo no canto superior direito
- escreva o nome do destinatário na 1ª linha
- na segunda linha escreva o endereço
- coloque o nº do CEP do destinatário e os nomes da localidade e do estado



“No reconhecimento de nossa individualidade está a possibilidade de assumirmos a identidade da comunidade que fazemos parte, aquilo que nos une e solidariza.”
(Charles Husband, 1998).

O projeto surgiu mediante a vontade de acionar o outro. O outro fazedor de arte visual e o público. Compartilhar o espaço acadêmico com outras pessoas. Trocar ideias sobre arte e o papel de cada um dentro deste circuito.

Em alguns momentos, acionar o outro se tornou um processo de expectativa e ansiedade com a possibilidade da “não resposta”. Entretanto, as respostas emergiram da própria rede já existente e os participantes compartilharam o convite com outros e as obras começaram a chegar. As pessoas criaram seus trabalhos cujo desafio foi “identificar-se”, refletirem e buscarem a melhor maneira de criarem um diálogo poético.

O resultado do projeto, com o envio de obras de diferentes locais do mundo, demonstrou a extensão da necessidade da atividade artística de pequenos formatos e o prazer obtido da exposição acontecer fisicamente, nos dias de hoje, onde a Internet impera. Funcionou como registro histórico dessa expressão artística, do pensamento humano, interagindo com seu contexto social, político e cultural.

A Arte Postal parece ser ainda uma forma potente de mobilização coletiva com possibilidades intermediáticas de expressão, comunicação e criatividade. A rede e o intercâmbio existentes entre artistas e não-artistas de vários lugares do mundo são sua essência. A aproximação de pessoas de culturas diferentes constrói a obra – a rede -, que tem coautores e como prioridade o conceito da comunicação. Livre de julgamentos ou empecilhos, acolhe todos que queiram nela se inserir. Arte - rede democrática tanto para o emissor/ autor como para o receptor/ público.

As alianças vão se formando e agregando todos que dela queiram fazer parte, aumentando cada vez mais o movimento que carrega a ideia de circularidade, característica da Arte Contemporânea.

Entretanto, quem são os participantes hoje?

Sendo este movimento contestador e anticomercial na sua origem, teriam as mesmas intenções?

Independentemente dos interesses políticos ou sociais, na Arte Postal, parece que a interação é o que ainda movimenta as pessoas. Como uma alternativa, o movimento resiste ao tempo e continua se prestando às funções comunicacionais do fazer artístico. A Internet transformou-se em aliada funcionando como um espaço para divulgação das convocatórias e exibição das exposições da Arte Postal, refutando a possibilidade de ameaça à sua prática com o uso do correio.

Cada vez mais, percebemos eventos independentes, realizados sem quaisquer incentivos financeiros públicos ou de leis de fomento, organizados com recursos próprios, por artistas, arte-educadores e interessados em contribuir para a realização, dentro do espírito da arte independente, da livre iniciativa e da autogestão, no qual a Arte Postal também se configura: levar arte a um público diferente daquele que frequenta a galeria.

Com Arte Postal, o lugar da arte parece ser ampliado quando transferido para um sistema do cotidiano da vida, além de retirar o caráter de mercadoria das obras artísticas. O trajeto postal consegue dar significado e valorizar (não comercial) as obras pelas interferências e manipulação no percurso já que, atinge pessoas que não esperavam se deparar com arte em sua rotina diária – a atendente e funcionários dos Correios em geral.

O percurso da obra é um lugar de passagem que é transitório, porém não solitário. Muitos entram em contato com as obras. Algumas até se perdem no caminho: seria uma apropriação motivada pelo desejo de ter o objeto de comunicação/afeto mencionado no primeiro capítulo?

A exposição estimulou a participação individual de criação artística para uma coletiva. A partir da convocatória as pessoas foram em busca de si e das características que poderiam emergir para a execução de seus postais. Cada um falou por si; o seu modo de ver e de se identificar. Notou-se uma preocupação com aspectos técnicos e formais em contraposição ao início do movimento, onde os artistas faziam questão de executar algo não valorizado, não comercializado.

Percebemos uma poética de entrega, no modo carinhoso com que foram embaladas, na presença de bilhetinhos, apresentações e caminhos de pensamentos - reflexões compartilhadas que poderiam ser indícios da interação se configurando com confiança e crédito mútuo.

A exposição aconteceu, a rede se ampliou. Teria ainda, a Arte Postal, a capacidade de estreitar relações como disse Hudinilson Jr.?

Referências bibliográficas

AMARAL, A. **Arte Pra Quê?** - A Preocupação Social Na Arte Brasileira. Editora Nobel, 2003. ARGAN, G.C. Arte Moderna. Tradução Denise Bottamann e Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BACHELARD, G. **A poética do espaço**. Rio de Janeiro, Eldorado Tijuca,,s.d..

BARTHES, R. **A Câmara Clara**. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira,2008.

BAUMAN, Z. **Identidade:** entrevista a Benedetto Vecchi/ Zygmunt Bauman; tradução, Carlos Alberto Medeiros – Rio de janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

BLEUS, G. **Una introducción sobre arte e intercambio**. In: <http://www.merzmail.net/held.htm>, disponível no dia

BOGNOR. **Postcards**. Disponível em: <http://www.bognor-local-histor y.co.uk.html>. Acesso em: 14 /12/2014.

BROI, G. **Mi trajetoria em arte correo.** 2000. In: In: http://www.vorticeargentina.com.ar/escritos/arte_correo_menu.htm, disponível no dia 27 de novembro de 2001/21:21h.

BRUSCKY, P. **Arte Correio e a grande rede:** hoje, a arte é este comunicado. In: FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília (org.). **Escritos de artistas: anos 60/70.** Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

CAUQUELIN, A. **Arte Contemporânea:** Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DALTOZO, J. C. **Cartão-postal:** Arte e Magia. Presidente Prudente: Gráfica Cipola, 2006.

FREIRE, Cristina. **Arte Conceitual.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO. **XVI Bienal de São Paulo:** Catalogo geral. São Paulo. Fundação Bienal de São Paulo, 1981a.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte.** Rio de Janeiro: LTC, 1993.

GUYAU, J. **A arte do ponto de vista sociológico.** - São Paulo: Martins, 2009.

HERKENHOFF, P. **Bienal 1998**: princípios e processos. In: *Revista Marcelina: Antropofágica*. Ano1, v. 1 (1o. sem. 2008). São Paulo: FASM, 2008.

MIRANDA, A. **Arte Postal - Meio como mensagem**. In: POSTAIS Revista do Museu Nacional dos Correios. Ano 2 - n. 2, jan./jun. 2014, p. 205-211.

NUNES, A. P. **Todo Lugar é possível**: a rede de arte postal anos 70 e 80. Tese de mestrado (<https://www.lume.ufrgs.br/Porto> Alegre, 2004)

PLAZA, J. **Mail Art**: arte em sincronia. In: FERREIRA, Gloria e COTRIM, Cecília (org.) Escritos de artistas anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

_____. **Arte e interatividade**: autor – obra – recepção. Revista de Arte, maio 2000. Disponível em: http://www.geocities.com/a_fonte_2000/plazaparte1.htm. 31/01/2015.

SALLES, C. A., **Redes de Criação**: construção da obra de arte. São Paulo, Editora Horizonte, 2006.

VASQUEZ, P. K. **Postales do Brazil**. São Paulo: Metalivros, 2002.

Internet

<http://estampillasdeartista.blogspot.com.br/> Acesso em 04/02/2015.

<http://www.myartprints.co.uk/> Acesso em 4/02/2015.

<http://georgemaciunas.com/cv/manifesto-i/> Acesso em 22/01/2015

<http://www.brasilcult.pro.br/ipc/materiais/materiais06.htm> acesso 25/12/2014

<http://umpostalpordia.wordpress.com> Acesso em 14/12/2014

http://www.afsc.org.br/livros/CP_arteemagia.pdf Acesso em 14/12/2014

<http://www.artpool.hu/Ray/raymap.html> Acesso 13/12/2014

<http://iuoma-network.ning.com/> Acesso 04/02/2015

http://www.encontrosdevista.com.br/Artigos/Xenia_S_da_Silva_O_Cartao_Postal_a_construcao_historica_do_genero_textual.pdf Acesso em 29/01/2015.

<http://revista.cisc.org.br/ghrebh8/artigo.php?dir=artigos&id=csalles> Acesso em 10/12/2014

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs1910200305.htm> Acesso em 01/12/2014

<http://zigzagbluesblog.blogspot.com.br/2012/08/mostra-internacional-de-arte-postal.html> Acesso em 14/11/2014.

<http://www.merzmail.net/held.htm> Acesso em 06/02/2015

http://haexposicoes.files.wordpress.com/2014/09/bruno_site1.pdf Acesso em 29/01/2015

<http://mailartists.wordpress.com/2011/05/15/roberto-keppler/> Acesso em 29/01/2015

<http://www.dicionarioweb.com.br/postal/> Acesso em 09/02/2015

<http://artepostaloslivros.blogspot.com.br/p/exposicao-no-alpharrabio.html> Acesso em 10/02/2015

<http://embaixadabrasil.blogspot.com.br/> Acesso em 09/02/2015

<http://arteinterativa8serie.blogspot.com.br/2011/03/arte-postal-mail-arte.html> Acesso em 10/02/2015

<http://convocatoriasdeartecorreio.blogspot.com.br/search/label/Libro%20de%20artista> Acesso em 10/02/2015

<http://www.vorticeargentina.com.ar/escritos/index.html> Acesso em 10/02/2015

<https://acasoarte.wordpress.com/2009/11/18/notas-do-mundo-um-pouquinho-de-ray-johnson/> Acesso em 10/02/2015

<http://www.trilhas.iar.unicamp.br/artepostal/entrevistas.html> Acesso em 10/02/2015

<http://www.umlivrosobreamorte.blogspot.com.br/> Acesso em 09/02/2015

<http://artepostaloslivros.blogspot.com.br/2011/08/isabel-pochini.html> Acesso em 09/02/2015

<http://lounge.obviousmag.org/semiotizando/2012/05/fluxus-o-grito-da-antiarte> Acesso em 10/02/2015

<http://www.brazilpostcard.com.br/> Acesso em 09/02/2015

<http://www.ims.com.br/ims/explore/artista/guilherme-gaensly/obras> Acesso em 10/07/2015

Vídeos

<https://www.youtube.com/watch?v=ZnMbwrKkjOI> Acesso em 11/02/2015

<https://www.youtube.com/watch?v=N--DJIHdIW0> Acesso em 11/02/2015

IDENTIFIQUE-SE – Exposição Internacional de Arte Postal

Projeto de Isabel Pochini – [http:// www. isabelpochini.wix.com/identifique-se2015](http://www.isabelpochini.wix.com/identifique-se2015)

Galeria do Instituto de Artes da UNESP - Período de 3 de março a 14 de março de 2015

PARTICIPANTES NACIONAIS:

Acácio Arouche - **Adriana De Luca** - Adriano Gambin - **Alcindo Moreira Filho** - Alexandra Eckert - **Alexandre Gomes Vilas Boas** - Altina Felício - **Arlete Fonseca de Andrade** - Arluce Gurjão - **Bárbara Clemente** - Beatriz Simões do Amaral - **Bianca Brivarez** - Bianca Zechinato - **Bruna Berger** - Bruno Constantino - **Bruno Novaes** - Camila Neves Conti - **Carlos Ximenes** - Carmen Garcia - Carolina Arbex - **Carolina Lopes** - Celeste Pancera - **Célia Fernandes** - Claudete Castro - **Cleuber Gonçalves** - Constança Lucas - **Cristiane Grandó** - Cristina Bottallo - **Dione Pozzebon** - Dione Rabelo - Edmilson Avila - **Edna Toffoli** - Edvania Rêgo - **Eiji Yajima** - Elan Santos - **Elia Weschenfelder** - Eliana Leonir - **Eliana Rulli** - Eliane Consol - **Elza Carvalho** - Eni Ilis - **Eri Alves** - Estevam Queiroz - **Fabio Sampaio** - Fabíola Notari - **Fátima Lourenço** - Fefeu - **Felipe Morelatto** - Fernanda Cobra - **Fernanda Presto** - Fernanda Silva de Matos - **Fernando Durão** - Francisco Maringelli - **Gastão Debreix** - Giseli A. Gobbo - **Graciela Wakizaka** - Guss Lucatelli - **Helga Correa** - Helô Mayumi - **Herbert F. Steffen** - Hugo Pontes - **Isabel Pochini** - Ivone L. G. - **Ivone Ramos** - Jaqueline Burginski - **July Fiore** - Karime Rubez - **Kayna Mello** - Kosak de Almeida - **Laura Teixeira de Oliveira** - Leila Doro - **Suzana Meyer Garcia** - Lidice Moura - **Lika Moraes** - Lilian Arbex - **Lilian Pacheco** - Lourdes Sakotani - **Luis Castañon** - Luis Eustáquio - **M. Clarice Sarraf** - Maria Pinto - **Maia Tanaka** - Malu Azevedo - **João Manccini** - Mara M. de Andréa - **Marcelo Barbosa** - Márcia Campos dos Santos - **Marcia Vinhas Fernandes** - Maria Izabel

Alves de Sousa - **Maria Rita Almeida Correa** - Mariana Ávila Dutra - **Marilu Queiróz** - Marina Silva - **Marinês Takano** - Marisa Matos - **Marli Takeda** - Maura de Andrade - **Mayara Paulelli** - Melina Resende - **Miguel Degello** - Mireille Lerner - **Miriã Abeid** - Miriam Izildinha Lopes - **Murilo Antonio Pereira** - Nair Manenti Pochini - **Naná de Sousa** - Nelson Maldonado - **Nice Peixoto** - Noelia Melina Potes - **Olívia Marquidi** - Pamela Honório - **Patricia Zepellini** - **Paula Bucheri** - Paulo Lionetti - **Pedro Luis da Silva** - Priscila Moreira - **Priscila Zecchini** - Racil Saraiva - **Rafael Ghiraldelli** - Rafael Murió - Raquel Fayad - **Raquel Lima** - Rejane Teles - **Roberto Araki** - Rosana Cordellini - **Rosane Viégas** - Rosangela Coelho - **Roseli Cunha** - Roseli Di Martino - Rubens Cavalcanti da Silva - **San Bertini** - Sédicla Mariano - **Sergio de C. Oliveira** - Silvia Adriana Dobry - **Silvia Raso** - Sonia Albuquerque - **Sonia Madruga** - **Stela Kehde** - Suely Cauduro - **Suzlee Ibrahim** - Teresa Maia - **Tereza Yamashita** - Thais Queiros - **Valdinei** - Vera Alves de Oliveira - **Vera Guerra** - Vera M. Wild - **Vera Simon** - Vinicius de Almeida - **Wanda Tavares** - Willian Andrade - **Yardena B. Sheery** - Yasmin Tatiana - **Zenira Suzuki** - Zilamar Takeda

PARTICIPANTES INTERNACIONAIS:

Alexander Limarev (Sibéria) - Cecilia Audagna (Argentina) - **Cinzia Farina (Itália)** - **Clemente Padin (Uruguai)** - Daniel Cullá (Espanha) - **Jan Theuninck (Bélgica)** - Juan López de Ael (Espanha) - **Mikhail Pogarsky (Rússia)** - Rafael Murió (Austrália) - **Raquel Gociol (Argentina)** - Samuel Montalvetti (Argentina) - **Terezinha Malaquias (Alemanha)**

